

**MANDATO DE 2021-2025**

**ATA N.º 5/2023**

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 22 de setembro de 2023, pelas 18:00 horas, no Edifício da Junta de Freguesia do Castelo presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários Ana Margarida Cardoso Alves e Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Vera Lúcia Ruivo Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, António José Lopes Simões, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Jorge Manuel Marques Coluna, Francisco José Antunes Dias Rei, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Samuel Dias Xavier, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Cristiana Tagaio dos Santos, André Filipe Silva Marques, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Cristina Maria Farinha Simão, Cátia Filipa Vicente Pinto, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria João Alves Ribeiro, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Joaquim José da Silva Pereira Alves, Rogério Paulo Antunes Luis e Regina Marisa Farinha Fernandes.-----

-----Peçiram a substituição à sessão que foi apreciada e aceite os deputados municipais:-----

Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, (PSD) tendo sido substituído por Vera Lúcia Ruivo Dias;-----

Anabela Farinha Leitão Ruivo Brizio, (PS) tendo sido substituída por Álvaro Fernando Carvalho Monteiro;-----

Daniel Filipe Nunes Luis, (PSD) tendo sido substituído por André Filipe Silva Marques;

Anabela Luis Nunes, (PS) tendo sido substituída por Cristina Maria Farinha Simão;-----

Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS) tendo sido substituída por Regina Marisa Farinha Fernandes;-----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. -----

De seguida declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

Ao abrigo da alínea d) artigo 34º do Regimento da Assembleia Municipal da Sertã solicitou permissão para inclusão de um “Voto de Pesar “ entregue pelos Grupos Municipais.-----

Assim propôs a alteração à ordem de trabalhos, no período de “Antes da Ordem do Dia “ - Ponto 1.3 – “Voto de Pesar “ e Ponto 1.4 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município. -----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a inclusão e alteração do ponto. -----

----- **1 - Período de "Antes da Ordem do Dia".**-----

----- **1.1- Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Deu conhecimento: -----

- Do e-mail distribuído relativo ao guia sobre a prevenção da corrupção no âmbito das Autarquias Locais – Tomo II – o cumprimento normativo nas autarquias locais, guia disponível para consulta no secretariado da Assembleia Municipal, publicação enviada pela ANAM;-----

- De informação sobre o curso de MENAC Mecanismo Nacional Anticorrupção e Regime Geral;-----

- Que a 13ª Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território, no âmbito de uma iniciativa que foi proposta pelos deputados do Partido Socialista do Distrito de Castelo Branco vai proceder a uma visita às Comunidades Intermunicipais da Beira Baixa e da Serra da Estrela. Esta visita engloba 2 dias, o primeiro dia ocorrerá na região da Serra da Estrela e o segundo dia na região da Beira Baixa com diferentes atividades, nomeadamente reuniões de trabalho e visitas. Na Sertã em 26 de setembro irá decorrer um almoço e uma visita ao SerQ, da Comissão da Assembleia da República que poderá ser objeto de acompanhamento dos membros da Assembleia Municipal, não é um convite formal, mas sim de presença de cortesia.--

----- **1.2- Aprovação das atas nº 3/2023 da sessão ordinária de 23 de junho e nº 4/2023 da sessão extraordinária de 8 de julho.**-----

Colocou à votação as atas nº 3/2023 da sessão ordinária de 23 de junho e nº 4/2023 da sessão extraordinária de 8 de julho, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade dos deputados com direito a voto.-----

----- **1.3 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

- Seguidamente propôs à submissão da Assembleia Municipal “Voto de Pesar “ apresentado pelas bancadas do PS, PSD e CHEGA respetivamente pelo falecimento do Senhor Gonçalo Manuel Santos Brizio marido da Deputada desta Assembleia

Municipal e Secretária da respetiva Mesa Anabela Farinha Leitão Ruivo Brizio (Anexo I). -----

----- Colocado à votação **foi aprovado por unanimidade**. -----

----- 1.4- Apreciação de assuntos de interesse para o Município. -----

----- **Carlos Mateus Lopes (PSD)**: Iniciou a sua intervenção agradecendo a presença de todos na freguesia do Castelo. -----

Continuando a sua intervenção deixou alguns reparos relativamente a: -----

Obras não realizadas na anterior legislatura, outras que estavam programadas e que não foram executadas durante os últimos dois anos. Contactamos que só foram feitos alguns “biscatos” nomeadamente tapar buracos, alguns metros de valetas e insignificantes metros de alcatrão, foi ainda atribuído um subsídio no valor de 25 mil euros destinados às obras do Edifício da Junta de Freguesia que agradece. -----

Em anterior mandato muito se falou em festas e festinhas mas neste mandato continuam. É a favor da sua realização, mas com ponderação, existe mais vida para além de festas (desporto e cultura) atrevendo-se a dizer que a Sertã parece a capital das festas. -----

Prosseguindo lembrou que os Castelenses aguardam o novo tapete, o procedimento já iniciou? Caso não seja possível fazer a obra na totalidade que se execute por duas etapas. -----

Para finalizar agradeceu a presença de todos ficando o convite para a realização na Freguesia do Castelo de futuras sessões de Assembleias Municipais. -----

----- **Presidente da Assembleia**: Prestou um agradecimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Castelo, Senhor Carlos Lopes, por nos proporcionar condições, à semelhança do que já aconteceu anteriormente em outras Freguesias para receber uma sessão da Assembleia Municipal, na sequência do que tem sido a iniciativa de aproximar as populações aos eleitos locais dando continuidade a uma escolha apresentada no início do mandato de descentralização das Assembleias Municipais nas diferentes freguesias. -----

----- **Nuno Melo (PSD)**: Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II). -----

----- **Cátia Pinto (CHEGA)**: Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). -----

----- **Joaquim Pereira Alves (PSD)**: Cumprimentou todos os presentes um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo por nos acolher na Freguesia. -----



Continuando a sua intervenção apresentou alguns assuntos que carecem de solução imediata:-----

Foi elaborado um Acordo entre Município e as Juntas de Freguesia destinado à limpeza da rede viária florestal, foi atribuído à Junta de Freguesia da Sertã, 100 h/máquinas, estamos no final do mês de setembro e nada foi concretizado. Como está o procedimento? O Inverno está a chegar, sugeriu que no próximo ano sejam atribuídas as 200/horas máquina à Freguesia da Sertã rever o Acordo ou que o Município fique responsável pela rede viária florestal.-----

Para quando o agendamento de uma reunião com a Comissão Municipal de Trânsito para resolvermos situações relacionadas com a freguesia da Sertã que carecem de uma solução urgente?-----

A freguesia da Sertã durante estes 2 anos não usufruiu de aplicação do betuminoso previsto no Plano e Orçamento e na localidade da Mougueira o piso está bastante degradado entre outras localidades nomeadamente: Herdade - Cimo da Ribeira, Verdelhos, Serra de S. Domingos. Lembrou ainda a deterioração de alguns arruamentos em Vale das Uchas, Passaria, Herdade entre outros sabe que “ o concelho da Sertã é enorme e as necessidades são muitas”.-----

Para finalizar referiu que a Freguesia da Sertã efetuou alargamentos em Lameiros, em Outeiro da Lagoa e em Carnapete para quando a colocação de asfalto.-----

-----**Ana Margarida Alves (PS)**: Cumprimentou todos os presentes. Um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo por nos acolher na Freguesia. Iniciou a sua intervenção começando com esta palavra “ finalmente “os nossos alunos e toda a comunidade educativa está a usufruir da Escola Secundária da Sertã. Relembrou ainda a requalificação da Escola Padre António Lourenço Farinha, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Cumprimentou todos os presentes. Um agradecimento especial à receção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia Carlos Lopes. Em nome da sua freguesia deu igualmente as boas vindas agradecendo a presença de todos. -----

Chamou a atenção para a estrada que atravessamos até chegar ao Edifício da Junta de Freguesia do Castelo, que foi objeto de requalificação, o mais difícil foi o alargamento da estrada, o desvio de infraestruturas que estão concluídas e o mais fácil está por executar esperando que seja para breve. O Centro Social da Freguesia

vai receber mais utentes as famílias deslocam-se às visitas, em nome da freguesia pede que o executivo tenha alguma atenção.-----

Reforçou o assunto do deputado Nuno Melo solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que em nome do Município faça uma reclamação junto da operadora Meo, existem localidades no nosso Concelho com pouca cobertura. -----

Lembrou ainda que a área de Reabilitação Urbana (ARU) da vila da Sertã está caducada e também suspenso o Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais e Económicas do Concelho conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V).-----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Apresentou questões sobre o Protocolo assinado entre o Município da Sertã e Fundação Batalha de Aljubarrota, nomeadamente sobre a realização de um filme sobre a vida de Nuno Álvares Pereira, oferta de entradas gratuitas anuais para jovens estudantes até aos 15 anos de idade e para seniores com idade superiores a 66 anos conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI).-

-----**Alvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo por nos acolher na Freguesia. Iniciou a sua intervenção concordando com as intervenções dos deputados Nuno Melo e João Carlos Almeida relativas às dificuldades de redes móveis da Meo e da Vodafone no Concelho da Sertã. Quanto à intervenção do Deputado Nuno Melo disse como é que querem que este executivo faça em dois anos o que não foi feito em doze anos, exemplificado que em 2016 o executivo aprovou com os votos do PS um empréstimo para executar obras, onde foi gasto? O empréstimo nem foi feito!-----

Seguidamente disse à deputada Lurdes Sequeira que quando queremos uma viagem primeiro planeamos, depois dirigimo-nos a quem de direito para solicitar o apoio, agora não é querer que ocorram sem nada fazer, no entanto concorda com a deputada quando referiu o subsídio direcionado às entradas gratuitas anuais para o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, que deve ser contabilizado. -----

Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII).-----

-----**Presidente da Câmara:**Cumprimentou todos os presentes, ouvintes da Rádio Condestável e uma saudação especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo e toda a população da Freguesia.-----

Iniciou com uma nota relativa à presença no nosso Concelho da 13ª Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território, informação apresentada pelo



## sertã assembleia municipal

*[Handwritten initials]*

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que se trata de uma visita de trabalho ao SerQ, organizada pela Assembleia da República a realizar em 26 de setembro -----

Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados: -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo disse que foram feitos “biscatos”. Não concorda, porque muito foi executado nomeadamente rodovias entre outros serviços. Brevemente vão ser adjudicados arranjos de beneficiação do pavilhão desportivo a incluir no Quadro 20-30. Relativamente à estrada que tem sido referenciada, compreende mas o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Sertã, acabou por responder a esta questão ao afirmar que “o Concelho da Sertã é enorme e as necessidades são muitas”, enumerando também ele muitas obras necessárias na freguesia da Sertã. Há prioridades, dentro do possível vai sendo realizado e a freguesia do Castelo não será esquecida. -----

A propósito da frase mencionada “festas e festinhas” perguntou que festas a Câmara Municipal organiza: Maratona da Leitura, Festival do Maranho, eventos que têm uma componente festiva e económica. O Senhor Presidente da Junta considera a Expo-Castelo uma festa? Certamente este evento tem como objetivo desenvolver a economia da freguesia. Tal como em Cernache do Bonjardim se realizam o Festival do Peixe do Rio e a Romaria a S. Nuno de Santa Maria. Para concluir que existe no concelho um único evento com cariz de “festa” que é a “Provar – Festival da Cerveja”. Não produzimos cerveja mas confirmamos que o evento dinamiza e promove economicamente o concelho da Sertã. A cultura é importante e diferenciadora no panorama do País. -----

Quanto à intervenção do deputado Nuno Melo é gratificante, ao longo das sessões da assembleia municipal sempre se mostrou preocupado com a saúde do concelho e o papel da ULS de Castelo Branco. Sobre a questão de horas de medicina a empresas especializadas é o que a ULS de Castelo Branco está a fazer. Não sabe se a ULS visita o Centro de Saúde da Sertã regularmente para falar com o Coordenador, o que sabe é que a ULS está sempre presente quando é solicitada pelo Presidente da Câmara. -----

À deputada Cátia Pinto que afirmou que no dia 16 de agosto existiram rumores que o SAP esteve sem médico, respondeu que foi uma situação imprevista durante algumas horas, é preocupante, mas lembrou que o Centro de Saúde atendeu normalmente os seus utentes e relativamente à grávida que foi encaminhada para Coimbra, é o que

*[Handwritten signature]*

sempre sucede. Reconhece que a situação é complexa e de difícil resolução, que os concursos para a vinda de médicos para o interior ficam desertos e espera medidas por parte da tutela para precaver estas situações. Relembra que o SAP – Serviço de Atendimento Permanente - não é serviço de urgências e não é de agora. O SUBS - Serviço de Urgências Básicas da Sertã nunca se concretizou. O direito à saúde é um direito essencial dos cidadãos. Quanto aos espaços escolares mais acolhedores e interativos, o Município está a desenvolver todos os esforços para que o financiamento venha através da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo. No que se refere a alteração de horários escolares, a situação está resolvida. -----

Sobre a limpeza de bermas e valetas lembrou que foi elaborado um Acordo com as Juntas de Freguesias. Quando diz que os passeios não têm manutenção não corresponde à verdade, sucede que as ervas daninhas rebentam facilmente, a Câmara Municipal não coloca pesticidas.-----

Referiu de novo o lixo acumulado na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim, garante que já foi removido várias vezes.-----

Relativamente à ANACOM em sessão anterior disse que temos expectativas relativamente ao leilão do 5G das novas operadoras, caso se ligassem a três operadoras, teríamos uma boa cobertura de rede em 100%, no concelho. Se fosse possível fazer o “ roming nacional” não teríamos problemas, é o que a ANACOM está a tentar implementar na Lei. Em reunião com os Senhores Presidentes da Junta falamos dos locais onde não existe cobertura de rede, pede de novo que lhe façam chegar informação se existem novas situações, para efeitos de reclamação à ANACOM.-----

A deputada Ana Margarida falou da conclusão da Empreitada da Escola Secundária da Sertã, foram cinco anos, finalmente as obras estão terminadas. Aquando do início do Reforço Estrutural da Escola há cerca de um ano ficou preocupado. Mas com o trabalho excecional de acompanhamento por parte dos serviços do Município, a empresa adjudicatária trabalhou sem problemas e os espaços exteriores vão ser concluídos brevemente. Relativamente à Residência de Estudantes, nela foram criadas salas de apoio enquanto decorriam as obras. É seu desejo a requalificação porque tal ajudaria a consolidar o Concelho como Polo de Educação. Informou que no corrente ano existiu um aumento de alunos dos concelhos limítrofes e que o Ensino Profissional passou de quatro turmas para sete. O concelho tem muita oferta formativa. Para finalizar este assunto referiu a necessidade de requalificação urgente da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha que foi orçamentada em 2 milhões

de euros, candidatura incluída numa lista de escolas a intervencionar com um Acordo elaborado entre o Ministério da Educação e a ANMP, acrescentando ainda que as escolas mais pequenas também vão ter essa oportunidade como sucedeu na Escola Primária de Pedrogão Pequeno.-----

Ao deputado Joaquim Alves que questionou as horas/máquinas, esclareceu que existiu um problema com o concurso, que passou a ser a nível nacional o qual está ultimado com horas/máquina extra. As intervenções têm que ser realizadas ao longo do ano e quando for possível. Sobre a Comissão Municipal de Transito, esta está a terminar o processo para incluir as últimas decisões que foram presentes na anterior reunião da Comissão de Trânsito e irá reunir brevemente.-----

Disse ao deputado João Carlos Almeida que concorda com o que referiu relativamente à importância das ARU's (Área de Reabilitação Urbana), mas lembrou que a ARU da Sertã caducou em 2019, e se é importante questionou porque não se elaborou até 2021. Informou que o Município está a contactar uma equipa externa para colaborar no processo das ARU's de Sertã e Pedrogão Pequeno e ainda preparar as ORU's (Operação de Reabilitação Urbana) de Sertã, Pedrogão Pequeno e Cernache do Bonjardim. Salientou ainda o trabalho invisível que tem sido a elaboração de alguns Regulamentos, Projetos e Planos que são obrigatórios por Lei.-----

Quanto à intervenção da deputada Lurdes Sequeira disse que sobre o Protocolo da Fundação Batalha de Aljubarrota, o trabalho está a ser realizado, que as visitas e entradas gratuitas estão disponíveis para escolas e instituições, exemplificando que a Academia Sénior da Sertã já aceitou esse desafio. Relativamente ao filme, é necessário aguardar. Quanto aos Protocolos a celebrar com as Associações têm que fazer prova da atividade através do relatório apresentado.-----

Para finalizar este ponto registou as sugestões do deputado Álvaro Monteiro relativas ao Festival do Maranhão, Maratona da Leitura e Feriado Municipal.-----

## -----2- Período de "A Ordem do Dia".-----

### -----2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.-----

-----**Cristiana Tagaio (PS)**: Da análise da informação do Senhor Presidente destacou dois temas: a última edição do Festival do Maranhão e o Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Festa, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII).-----

-----**Jorge Coluna (PSD)**: Cumprimentou todos os presentes com uma palavra especial ao Senhor Presidente da Junta pela disponibilidade em nos receber e aos

Handwritten initials in blue ink, possibly "D.P."

Castelenses presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que, só faz elogios às políticas que este executivo está a seguir, vêm do anterior executivo assim é difícil fazer oposição. Não vai estar com discursos do que se faz ou do que se fez no passado, apelando aos senhores deputados para não repetirem a frase que nos últimos 12 anos nada se fez, temos que apresentar uma atitude mais positiva, na disputa eleitoral e das nossas ideias. Continuou a sua intervenção elogiando o executivo pelo momento que foi a assinatura do Acordo de Colaboração referente à Estratégia Local de Habitação do Concelho da Sertã com a Ministra da Habitação, pois considera um desafio enorme a concretizar até 2026, será excelente para o concelho, uma enorme responsabilidade esta estratégia para habitação e de recuperação de imóveis. Questionando de imediato o Senhor Presidente quais foram as maiores dificuldades que encontraram até agora na concretização deste plano de recuperação de imóveis?-----

Elogiou a organização do Festival do Maranhão e da Maratona da Leitura pois mantém o registo dos anos anteriores, prosseguem as dinâmicas criadas e têm cumprido os objetivos que levaram a sua criação.-----

Reconheceu que o apoio realizado pelo Município à comunidade cristã no concelho da Sertã, no acolhimento dos jovens de outros países que aqui pernoitaram antes da participação das Jornadas Mundiais da Juventude foi positivo. Elogiou as famílias do concelho que acolheram em suas casas durante alguns dias, jovens que vinham de países com outras culturas e vivências e com essa interação criaram de laços de amizade que ficam para além destes dias.-----

Incentivou o executivo a apoiar novas Edições do Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Fest, cuja gala de encerramento decorreu no Jardim da Memória em Cernache do Bonjardim.-----

Para finalizar este ponto perguntou ao Senhor Presidente se antes de iniciar a elaboração da ORU não seria melhor dar prioridade à criação das ARU's nas freguesias do Cabeçudo, Castelo, Troviscal e Várzea dos Cavaleiros?-----

-----**Samuel Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes com uma palavra especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo pela receção.-----

Iniciou este ponto reforçando os aspetos culturais e turísticos, felicitando o Senhor Presidente da Câmara pelo conceito que segue numa ótica de descentralizar a cultura, demais atividades e ainda promoção por meios digitais. Exemplificou a E.N. 2 para quem visite o site a capa é o "Maranhão da Sertã," é disponibilizado a muitos Países, no seguimento surge o "Moinho das Freiras" e no final da página termina com o "Maranhão

da Sertã,” tudo o que o Senhor Presidente da Câmara tem feito e que o Município deverá seguir é importante. Lembrou o Campeonato de Águas Abertas no Trizio, a Maratona da Leitura, o Roteiro – Festas Populares do Concelho da Sertã, o Castelo da Sertã na Rota dos Castelos do Tejo, o Festival do Maranhão. Outro fator cultural muito importante foi a decisão do Senhor Primeiro Ministro entregar a obra completa do Padre Manuel Antunes do nosso conterrâneo ao Papa Francisco, é um orgulho nacional e municipal. -----

Continuando disse que o Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Fest, foi um grande exemplo da mobilização da nossa sociedade civil, das nossas coletividades, conclui que foi um evento que demonstrou que todos têm um contributo importante, conseguem promover, não ser só o Município e as Freguesias. De imediato felicitou os promotores do evento, foi excelente é para repetir. -----

----- **Presidente da Câmara:** Interveio referindo que a deputada Cristiana Tagaio disse ser da opinião que o copo reutilizável devia ser devolvido no final do evento, compreende mas o copo não era personalizado, pode ser utilizado na próxima Edição do Festival do Maranhão. Quanto ao Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Fest, o deputado Samuel Xavier usou uma expressão bastante interessante “ a mobilização da sociedade civil “ que é de registar a vontade e a força das próprias instituições para realizar eventos desta natureza, são diferenciadores, não existe dúvida foi um grande festival e como disse a deputada Cristiana Tagaio, uma celebração de grande diversidade humana, viveram-se momentos extraordinários de convívio, troca, partilha de vivências entre os seis Municípios -----

À questão apresentada pelo deputado Jorge Coluna relativa a habitação, reconhece que é um enorme desafio e regista que felizmente foi aprovada a Estratégia Local de Habitação da Sertã, mas recorda que o tempo é pouco para concretizar dado que os prazos terminam em 2026. Existem oportunidades no “Programa 1º Direito“ e no “ Programa de Habitação a custos acessíveis”. Acrescem dificuldades porque os procedimentos são muito burocráticos. A câmara está no processo inicial de aquisição de imóveis para se seguir a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ou seja para não utilizar os recursos do Contrato assinado com o IHRU. -----

Relativamente ao acréscimo de 100 alunos no Concelho da Sertã, no Agrupamento de Escolas oriundos dos concelhos limítrofes e de famílias imigrantes de outros países, é um sinal de sabermos receber. Precisamos não só de alunos mas das famílias, a economia agradece, desde que venham para trabalhar e organizar a sua vida são sempre bem-vindos os que vierem por bem. -----

Sobre ARU's é nossa prioridade refazer primeiro as que estão caducadas e consolidar as ORU's. As freguesias que o deputado Jorge Coluna menciona serão para avaliar depois.-----

Quanto à EN2, como ativo enorme para o concelho, disse que há um trabalho com a Direção da Associação com o intuito de conseguir um pacote de apoios, para o desenvolvimento do projeto que envolve todos Municípios de Norte a Sul do País. Este projeto tem funcionado com os Presidentes de Câmara e técnicos dos Municípios mas deve ser estruturado de outra forma dentro do Quadro 20-30 para que possa haver um investimento.-----

Para finalizar este ponto disse que foi com agrado que registou a oferta do Senhor Primeiro Ministro da obra completa do Padre Manuel Antunes ao Papa Francisco. Para quem tinha dúvidas sobre a importância desta personalidade intelectual que nasceu no concelho da Sertã é um gesto digno e representativo, que temos que reconhecer.-----

-----**2.2 - Proposta de Carta Educativa Municipal do Concelho da Sertã - Proc.º2022/300.10.005/181 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 28 de julho de 2023.-----

-----**Proposta nº 202/2023**-----

Considerando que:-----

“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município” (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro);-----

A informação nº 17097, de 13/07/2023, do Setor da Educação, que se dá aqui para todos os efeitos como integralmente reproduzida, efetua o enquadramento do processo de elaboração e aprovação da Carta Educativa;-----

É competência da Câmara Municipal, de acordo com o estipulado no nº1, do art.º 14, da Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro de 2019, elaborar a Carta Educativa Municipal e submetê-la a apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria. “-----



A presente proposta de Carta Educativa Municipal foi presente ao Conselho Municipal de Educação, e a pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (DGESTE/IGEFE), tendo obtido parecer favorável e sido dada como terminada a 10 de julho de 2023;-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere, ao abrigo das disposições conjugadas no nº1, do art.º14, da Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro de 2019, e da alínea ccc), do art.º 33, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, todos na sua redação atual, submeter para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, a Carta Educativa Municipal do Concelho da Sertã e respetivos documentos integrantes.-----

-----**Presidente da Câmara:** Disse que é um documento estruturante, obrigatório por lei, lembrando que quando foi preciso avançar com a obra “ Reforço Estrutural da Escola Secundária da Sertã,” solicitaram a Carta Educativa, não tínhamos e houve o compromisso de resposta até 30 de setembro ao Ministério da Educação e Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares para que na conclusão das obras se apresente a Carta Educativa presente neste ponto para aprovação. -----

- **Solicitou intervenção:**-----

-----**Jorge Rodrigues (PS):** Cumprimentou todos os presentes .Um cumprimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Senhor Carlos Lopes, por simpaticamente nos acolher em mais esta Assembleia descentralizada. De imediato fez leitura de documento que aqui se dá reproduzido na íntegra: ”Estamos no ponto 2.2 da Ordem do Dia, para deliberar sobre a proposta de Carta Educativa do Concelho da Sertã.-----

Para os mais distantes e distraídos pode parecer mais um documento, inventado por uns burocratas e instituído num qualquer decreto-lei.-----

Para outros, menos atentos e/ou focados no orçamento, pode parecer mais um documento de estudo, traduzido em despesa corrente com verbas pagas em consultoria pareceres e projetos.-----

Uma análise mais atenta, verificadas todas as suas implicações (da sua inexistência/existência), vejo antes um instrumento orientador, uma ferramenta de trabalho, um ativo “incorpóreo”, um investimento.-----

Eu já referi em anteriores sessões que este executivo em funções foi confrontado com a inexistência de muitos instrumentos de planeamento e gestão, que o anterior executivo, durante 12 anos, não tinha providenciado e que agora absorviam muitos recursos (financeiros, matérias e humanos), aludindo ao PDM, à ELH, e outros,

incluindo esta Carta Educativa. Trabalho externo de consultoras experientes, que reuniram dados, compilaram informação, enquadraram legalmente, que finalizaram o documento. Mas não esqueçamos, muito trabalho (invisível) interno, feito sob pressão de calendários apertados, por muitos técnicos, de diversos setores que, fizeram levantamentos, recolheram e forneceram muita informação, reuniram e discutiram o documento. Depois o Parecer de diversas entidades. Finalmente vamos deliberar sobre este documento. Sobre este instrumento orientador.-----

Não vou alongar-me com a análise ao documento propriamente dito, do diagnóstico, das projeções tendo em conta o ponto de partida e as metas (objetivos) a atingir, a correspondente proposta de percurso a trilhar e a tradução em intervenções necessárias para o efeito. O documento está aí.-----

Vou antes reforçar a importância que este instrumento tem (e já teve!), porque é indispensável para enquadrar decisões futuras, incluindo obras no edificado das escolas. Por exemplo: a lista das escolas a requalificar, fruto do acordo ANMP/Governo, inclui a nossa escola EBPALF, com 2M€ de financiamento. Mas não basta estar na lista! Para avançar depende deste instrumento que é a Carta Educativa. Esta, algum tempo atrás, não existia. O processo desta candidatura está a avançar porque o Sr. Presidente da Câmara assumiu, sob compromisso de honra, que a Carta Educativa Municipal, seria elaborada. Futuras obras nas outras escolas básicas do concelho dependem também deste ativo. Tenho dito!"-----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes com uma palavra especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia por nos acolher. Interveio referindo que no dia 27 de março reuniu o Conselho Municipal de Educação com os representantes em cumprimento da Lei nº 21/2019, foram convidados a participar na presente reunião os representantes das Direções do Instituto Vaz Serra, Escola Tecnológica e Centro Social S. Nuno de Santa Maria, questionando de imediato na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia qual o motivo da Instituição, que tem 240 alunos inscritos neste ano letivo, não ser convidada? Será que a Santa Casa da Misericórdia da Sertã, não tem peso para a educação do concelho?-----

-----**Presidente da Câmara:** Informou que as Instituições referidas em ata do CME não foram convidadas em especial para esta reunião. A participação das IPSS's foi decidida inicialmente em Conselho Municipal de Educação, a constituição da Comissão decorreu em conformidade com a legislação. Na proposta apresentada pelas Instituições a este Conselho o representante do Ensino Privado representa todas as Instituições incluindo " O Pinheirinho ". -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar a Carta Educativa Municipal do Concelho da Sertã e respetivos documentos integrantes, nos termos da presente proposta.-----

-----**2.3 - Proposta de Revisão ao Orçamento, Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos nº 2 - Proc.º2023/150.20.202/2 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023.-----

-----**Proposta nº 276/2023**-----

Considerando:-----

O teor da Informação Técnica nº 22079, de 19/09/2023 da Unidade Económica - Financeira, que se dá aqui, para todos os efeitos, como integralmente reproduzida.-----

Que, nos termos do estabelecido pelo parágrafo 3 da NCP 26 do SNC-AP, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas;-----

As alterações orçamentais modificativas são aquelas que procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor; No art.º 46.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, encontra-se estabelecido a situação enquadrada pela modificação titulada como revisão ao PPI “as revisões do plano plurianual de investimentos têm lugar sempre que se torne necessário incluir e/ou anular projetos nele considerados, implicando as adequadas modificações no orçamento, quando for o caso”;-----

A 2ª alteração orçamental modificativa/revisão orçamental de 2023, justifica-se pela necessidade de ajustar o nome no Plano Plurianual de Investimentos do projeto 2021/32 para “Rua A, Rua B e alargamento da Rua Viriato, previstas no Plano de Pormenor 1”, bem como a atualização da fonte de financiamento do projeto para empréstimos a 100%, da fase de execução para com projeto técnico e do horizonte temporal para dezembro 2025;-----

- no Plano Plurianual de Investimentos para o projeto 2016/83, “Requalificação do Edifício do Mercado de Cernache do Bonjardim” atualização da fonte de financiamento do projeto para empréstimos a 100%, e do horizonte temporal para dezembro 2026.-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente enunciadas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a Revisão nº 2 ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, cujos mapas se anexam, nos termos do estabelecido na alínea c), do nº 1, do artigo 33º, bem como, da alínea a), do nº1, do artigo 25º, ambos do Anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

-----**Presidente da Câmara:** Disse que pretende-se fazer a identificação correta do projeto da “Rua A,” o que estava elaborado não coincidia com o documento que serviu de base para preparar o processo do empréstimo, há necessidade de avançar com a “Rua A, Rua B e alargamento da Rua Viriato, previstas no Plano de Pormenor 1”. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria, contabilizando 1 (um) voto contra do membro da Assembleia Municipal Cátia Filipa Vicente Pinto aprovar a Revisão nº 2 ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, cujos mapas se anexam, nos termos do estabelecido na alínea c), do nº 1, do artigo 33º, bem como, da alínea a), do nº1, do artigo 25º, ambos do Anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, nos termos da presente proposta. -----

-----**2.4 - Proposta para autorização da contratação de empréstimo de médio/longo prazo para investimentos - Proc.º 2023/350.40.401/1 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por maioria pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023. -----

----- **Proposta nº 277/2023** -----

Considerando que:-----

Na sequência da deliberação tomada em reunião do órgão executivo a 28/07/2023 para a contratação de empréstimo a médio/longo prazo para financiamento de investimentos, foi autorizada a abertura de um procedimento para contratação de um empréstimo a médio e longo prazo, pelo prazo de 20 anos, até ao montante máximo de 2.664.201,36€ (dois milhões seiscientos e sessenta e quatro mil duzentos e um euros e trinta e seis cêntimos), para financiamento dos seguintes investimentos:-----

- Requalificação do edifício do Mercado de Cernache do Bonjardim – 2.085.690,46€;
- Rua A, Rua B e alargamento da Rua de Viriato – 578.510,90€.-----

Nos termos do n.º 5, do Artigo 49º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação, “O pedido de autorização à assembleia municipal para a contração de empréstimos é obrigatoriamente acompanhado de demonstração de consulta, e



informação sobre as condições praticadas quando esta tiver sido prestada, em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como de mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município.”;-----

O teor da informação n.º 22604, de 19/09/2023, efetua o enquadramento da presente pretensão e dá-se aqui, para todos os efeitos, como integralmente reproduzida, ficando em anexo à presente proposta;-----

Da análise ao relatório final de análise das propostas do respetivo procedimento, apresentado pelo júri, resulta que a proposta mais favorável ao Município da Sertã, foi a apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal CRL;-----

Como demonstrado no mapa “Apuramento da Capacidade de Endividamento” em anexo, o Município da Sertã cumpre os limites de endividamento previstos no artigo 52º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro na sua atual redação em articulado com artigo 3.º da Lei n.º29/2023 de 4 de julho;-----

Os contratos de empréstimo de médio e longo prazos, cujos efeitos da celebração se mantenham ao longo de dois ou mais mandatos, são objeto de aprovação por maioria absoluta dos membros da assembleia municipal em efetividade de funções, em observância do disposto no n.º 6, do artigo 49.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação;-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33º, e da alínea f), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, bem como, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 51.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, submeter à autorização da Assembleia Municipal, o Relatório Final e a adjudicação da contratação do empréstimo de médio/longo prazo para investimentos, à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal CRL, no montante de até 2.664.201,36€, para o prazo de 20 anos e spread de 0,30% com taxa de referência Euribor a 6 meses.-----

**Nesta altura ausentou – se da sessão o deputado Joaquim Pereira Alves.** -----

-----**Presidente da Câmara:** Relativamente a este ponto retomou o que tinha dito em sessão anterior da assembleia municipal, ou seja, que a contração de empréstimo, é um processo moroso, com várias etapas. O início do procedimento foi presente em sessão da assembleia municipal, consistindo num pedido de autorização prévia para compromissos plurianuais, relativamente aos juros. A partir dessa aprovação foi lançado concurso às instituições bancárias do concelho, apresentaram propostas, o

Handwritten initials in blue ink.

júri analisou e apresentou relatório da proposta que entendia ser a mais favorável. Segue-se a estimativa dos juros associados ao empréstimo.-----

Recordou que este empréstimo é um instrumento técnico, que permite desde já avançar com estas duas obras. Se o mesmo vai ser usado na totalidade ou em parte, só se saberá mais tarde. Referiu que a estimativa de juros anteriormente apresentada, foi elaborada num cenário pessimista, para enquadrar todas as propostas apresentadas pelas instituições bancárias, cenário esse que era de 4,5% de juros e de 2% de spread. Quanto aos juros disse que não existe grande discussão, porque são indexados à taxa Euribor a 6 meses. Quanto ao spread a proposta da C.C. Agrícola Mútuo da Sertã foi de 0,3%. Relativamente aos cálculos dos juros apresentados, reduz 800 mil euros ao longo da vigência do empréstimo se o mesmo for utilizado. Em sessão anterior transmitiu uma ideia de tranquilidade relativa a este empréstimo, explicando que é uma ferramenta técnica que permite avançar com as obras e que os juros a pagar dependiam do spread. A expectativa é que no próximo ano possa haver redução das taxas de juros. Regista que a proposta apresentada pela C.C. Agrícola Mútuo transmite confiança da entidade bancária perante o Município da Sertã -----

- **Solicitou intervenção:**-----

-----**Jorge Coluna (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX).-----

-----**Jorge Rodrigues (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo X).-----

-----**Jorge Coluna (PSD):** Pediu a palavra em defesa da honra. -----

-----**Presidente da Assembleia Municipal:** Referiu que não lhe parece da intervenção do deputado Jorge Farinha, apesar de ter mencionado algumas vezes o nome do deputado Jorge Coluna uma vez que interveio sobre este ponto, que em qualquer situação tenha feito alguma referência particular que possa ferir a sua honra ou a sua idoneidade. Aqui o que discutimos são factos políticos que podem ser geridos de diferentes modos e é a forma correta de interagir em contextos políticos. Entende que essa fronteira não foi passada nesta intervenção. -----

-----**Jorge Coluna (PSD):** Referiu que não está contra as declarações feitas pelo deputado Jorge Farinha relativas a elementos políticos, sentiu-se sim afetado pelo tom pejorativo que invocou a falar da sua pessoa. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria contabilizando 10 (dez) votos contra de Vera Lúcia Ruivo Dias, João Carlos Silva Almeida, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, António José Lopes

Handwritten marks in blue ink, including a signature and the number 7.

Simões, Jorge Manuel Marques Coluna, Raquel Sofia Dias H. Antunes, André Filipe Silva Marques, Maria João Fernandes da Mota Torres, Jorge Manuel Farinha Nunes e Cátia Filipa Vicente Pinto e 19 (dezanove) votos a favor aprovar o Relatório Final e a adjudicação da contratação do empréstimo de médio/longo prazo para investimentos, à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo da Zona do Pinhal CRL, no montante de até 2.664.201,36€, para o prazo de 20 anos e spread de 0,30% com taxa de referência Euribor a 6 meses , nos termos da presente proposta.-----

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD apresentaram declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI).-----

A Deputada do CHEGA apresenta declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII).-----

**-----2.5 - Proposta para correção de autorização da assunção de compromissos plurianuais - empréstimo de médio/longo prazo para investimentos - Proc.º 2023/350.40.401/1 - para deliberação;-----**

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023.-----

**----- Proposta nº 278 /2023-----**

Considerando que:-----

Na reunião de executivo de 30 de junho de 2023 foram aprovados os compromissos plurianuais para a contratualização de Empréstimo de Médio e Longo Prazo para os seguintes investimentos:-----

•Requalificação do edifício do Mercado de Cernache do Bonjardim, com um valor estimado de 1.967.632,51€, a que acresce IVA, o que perfaz 2.085.690,46€;-----

•Rua A, Rua B e alargamento da Rua de Viriato, previstas no Plano de Pormenor PP1 da Sertã, com um valor estimativo do sector de obras aponta para cerca de 545.765,00€, a que acresce IVA, o que perfaz € 578.510,90€;-----

O teor da informação interna n.º 22156, de 19/09/2023, que se dá aqui, para todos os efeitos, como integralmente reproduzida, efetua o enquadramento da presente pretensão;-----

No contexto do procedimento para a contratação de um empréstimo de médio/longo prazo para investimento, foi efetuada a análise das propostas apresentadas, e de acordo com o relatório final de avaliação das propostas, os compromissos plurianuais passarão a ter os valores abaixo indicados, para as diferentes classificações económicas:-----



Compromissos Plurianuais			
Ano	01.03/10.06.03 Capital	01.03/03.01.03.02 Juros	01.03/03.02.01 Encargos bancários
2023	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2024	0,00 €	113 068,70 €	0,00 €
2025	0,00 €	113 068,70 €	0,00 €
2026	0,00 €	113 068,70 €	0,00 €
2027	156 717,72 €	111 405,93 €	0,00 €
2028	156 717,72 €	104 754,83 €	0,00 €
2029	156 717,72 €	98 103,73 €	0,00 €
2030	156 717,72 €	91 452,63 €	0,00 €
2031	156 717,72 €	84 801,53 €	0,00 €
2032	156 717,72 €	78 150,43 €	0,00 €
2033	156 717,72 €	71 499,33 €	0,00 €
2034	156 717,72 €	64 848,23 €	0,00 €
2035	156 717,72 €	58 197,13 €	0,00 €
2036	156 717,72 €	51 546,03 €	0,00 €
2037	156 717,72 €	44 894,93 €	0,00 €
2038	156 717,72 €	38 243,83 €	0,00 €
2039	156 717,72 €	31 592,73 €	0,00 €
2040	156 717,72 €	24 941,63 €	0,00 €
2041	156 717,72 €	18 290,53 €	0,00 €
2042	156 717,72 €	11 639,43 €	0,00 €
2043	156 717,84 €	4 988,33 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2 664 201,36 €</b>	<b>1 328 557,31 €</b>	<b>0,00 €</b>

Esta contratualização reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição referida na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, «Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido.»;

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Pelas razões de facto e de direito expostas anteriormente, propõe-se que:

A Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, submeter à Assembleia Municipal para aprovação da correção da assunção de compromissos plurianuais conforme discriminado no mapa anterior.

**Jorge Rodrigues (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XIII).

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria, contabilizando 1 (um) voto contra do membro da Assembleia Municipal Cátia Filipa Vicente Pinto aprovar a correção da assunção de compromissos plurianuais conforme discriminado no mapa anterior, nos termos da presente proposta.

**2.6 - Proposta de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais - Aquisição de serviços de fornecimento de energia**



elétrica em **Baixa Tensão normal (BTN), Baixa Tensão Especial (BTE) e Media Tensão (MT)** a que correspondem os lotes 1,2,3 - Proc.º2023/300.10.005/198 - **para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023.-----

----- **Proposta nº 279/2023** -----

Considerando: -----

O teor da Informação Técnica nº 22085 de 19/09/2023, do Setor do Abastecimento que se dá aqui, para todos os efeitos, como integralmente reproduzida. -----

Existe a necessidade de se iniciar novos procedimentos para a aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica em Baixa Tensão Normal (BTN), Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT); -----

A aquisição de serviços será plurianual, considerando o prazo de 24 meses, com o valor total previsto de 945 261,22 €, sendo o valor de 457 768,30 € para o ano de 2024, o valor de 472 630,56 €, para o ano de 2025, e o valor de 14 862,36 €, para o ano de 2026, e a que correspondem os cabimentos mencionados na informação interna.-----

Esta prestação de serviços reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição referida na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, “«Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido.” -----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal. -----

Na reunião do Órgão Deliberativo de 27/12/2022, foi aprovada a autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, no ano de 2023, que resultem de Planos ou Programas Plurianuais legalmente aprovados, excetuando os eventuais casos em que a reprogramação dos compromissos assumidos impliquem aumento de despesa; -----

Foi delegado no Sr. Presidente da Câmara Municipal, na mesma reunião, a competência para autorização das despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem no número anterior, e que não excedam o limite de 99.759,58€ em cada



um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e do prazo de execução de três anos.-----

A assunção de compromissos plurianuais relativamente a esta contratação de serviços não está abrangida pela proposta n.º 346/2022 submetida e aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de dezembro 2022; -----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que, nos termos e ao abrigo do disposto na alínea ccc) do nº1 do artigo 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a Câmara Municipal delibere: -----

Submeter à Assembleia Municipal, a aprovação da assunção de compromissos plurianuais e respetiva repartição de encargos conforme informação em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante, nos termos da alínea b) do artigo 3º e do nº1 do artigo 6º da Lei 8/2021, de 21 de fevereiro, na sua redação atual e artigo 12.º do Decreto-Lei n.º127/2012, de 21 de junho na sua redação atual. -----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade aprovar a assunção de compromissos plurianuais e respetiva repartição de encargos conforme informação em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante, nos termos da alínea b) do artigo 3º e do nº1 do artigo 6º da Lei 8/2021, de 21 de fevereiro, na sua redação atual e artigo 12.º do Decreto-Lei n.º127/2012, de 21 de junho na sua redação atual, nos termos da presente proposta.

-----**2.7 -Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal do Município da Sertã - N.º1/2023 - Proc.º n.º 2023/150.20.200/1 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023.-----

----- **Proposta nº280/2023** -----

Considerando que :-----

A aplicação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação e doravante designada abreviadamente por LTFP, determina que a planificação das atividades e dos recursos humanos do Município tem de estar em consonância com a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos superiormente fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, encontrando a sua expressão no mapa de pessoal;---

O Mapa de Pessoal do Município da Sertã, para o ano de 2023, aprovado pela Assembleia Municipal em 27 de dezembro de 2022, consubstancia-se como um instrumento de gestão dinâmico, relevante e prospetivo do desenvolvimento

estratégico da organização e da capacitação que se pretende para os recursos humanos, sendo o documento que contém o número e a caracterização dos postos de trabalho necessários ao desenvolvimento da atividade da instituição;-----

O Município da Sertã pretende efetuar uma candidatura à medida “Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais - N.º 07/C03-i01/2023 RE-C03- i01.m03 – Radar Social – Criação de equipas para projeto piloto”;-----

Esta candidatura tem como objetivo primordial efetuar a georreferenciação social de ampla abrangência, cujos destinatários são as pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo as pessoas em situação de risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões e atualização dos documentos de diagnóstico social e Plano de Desenvolvimento Social;-----

Tendo em conta a dimensão populacional do nosso território: a equipa definida para o “Radar Social” terá de abranger 2 técnicos superiores, que têm que constar do mapa de pessoal do município e exercer atividade funcional em regime de exclusividade durante o período do projeto;-----

Nos termos conjugados, do estabelecido nos artigos 28.º a 31.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), na redação atual, do previsto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal aprovar as alterações ao mapa de pessoal, propostas pela Câmara Municipal;-----

Os postos de trabalho necessários no âmbito do projeto referido anteriormente, na carreira e categoria de técnico superior, terão de ser aditados ao mapa de pessoal do Município da Sertã e encontram-se identificados a vermelho na tabela seguinte:-----

Unidade Orgânica Flexível	Subunidade Orgânica	Postos de Trabalho				Obs	SPI 2023	
		Carreira/Categoria	Providos		A prover			
			CTFP TI	Comissão	CTFP TI			Comissão
Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico		Técnico Superior	1		1			
		Assistente Técnico			1			
		Assistente Operacional						
Unidade de Ação Social, Saúde e	Setor de Ação Social	Técnico Superior	2		1			
		Assistente Técnico			2			
		Assistente Operacional	2					

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, ao abrigo do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e publicado como Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:-----

Submeter à Assembleia Municipal, para aprovação ao abrigo da competência prevista na alínea o), do n.º 1, do art.º 25.º do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a alteração n.º1/2023 ao mapa de pessoal do Município da Sertã (em anexo à presente proposta), consubstanciada na introdução de dois postos de trabalho a prover, na carreira e categoria de técnico superior, a afetar ao Setor de Ação Social e ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico.-----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria, contabilizando 1 (um) voto contra do membro da Assembleia Municipal Cátia Filipa Vicente Pinto aprovar a alteração n.º1/2023 ao mapa de pessoal do Município da Sertã, consubstanciada na introdução de dois postos de trabalho a prover, na carreira e categoria de técnico superior, a afetar ao Setor de Ação Social e ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, nos termos da presente proposta. -----

-----**2.8 - Proposta de delegação de competências no domínio do Estacionamento Público para a CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa - Proc.º 2023/300.20.401/1 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023.-----

----- **Proposta nº 260/2023** -----

Considerando que:-----

O Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, ao abrigo do artigo 27.º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio do estacionamento público, determinando que é da competência da Câmara Municipal a “instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas.” (cfr. al. b), .nº1, art.º 2.º e art.º 3.º); -----

O Município da Sertã recentemente integrou a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, com a aprovação da alteração dos Estatutos daquela Entidade; -----

Pretende-se efetuar a transferência de competências do Município da Sertã para a CIMBB- Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, no contexto do Decreto - Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, na redação atual, anteriormente descritas e

sumariamente referidas como procedimentos contraordenacionais no domínio do estacionamento público;-----

A este respeito pronunciou-se o Conselho Intermunicipal, em reunião de 07/09/2023, ao abrigo da competência prevista na al. l), do n.º1, do art.º 90.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, manifestando-se disponível para assumir tais competências, propondo que as Câmaras Municipais deliberem sobre a operacionalização desta transferência de competências na Comunidade Intermunicipal;-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no artigo 128.º e na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, delibere:----

1.Submeter à Assembleia Municipal para que esta se pronuncie, nos termos do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do disposto no artigo 3.º do Decreto - Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, no sentido de aprovar a delegação de competências e o contrato interadministrativo na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, no domínio do estacionamento público, relativamente ao previsto na alínea b), do n.º1, do artigo 2.º, do Decreto-Lei n.º 107/2018, na sua última redação;-----

2.Caso a Assembleia Municipal prove a Delegação referida, determinar que seja dado cumprimento do disposto nos artigos 3.º 5.º e 7.º do Decreto - Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, na atual redação, nomeadamente:-----

a)aderir ao SCOT, sistema de contraordenações de trânsito, e ceder a posição à CIMBB;-----

b)estabelecer um protocolo com o IRN, Instituto dos Registos e do Notariado, e ceder a posição contratual à CIMBB;-----

c)delegar na CIMBB a contratualização de uma referência única para pagamento;-----

d)designar um interlocutor, ou gestor de processo, para facilitar o contacto; -----

e)disponibilizar um IBAN para que sejam transferidos para o Município, os valores acordados com CIMBB por cada contraordenação cobrada;

f) enviar à CIMBB uma relação de todos os valores que já foram pagos, com o n.º do auto, de modo a cruzarem-se os processos, para que os arguidos não sejam notificados a dobrar.-----

**Nesta altura ausentou – se da sessão o deputado António José Simões.-----**

**- Solicitou intervenção:-----**

----- **Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes ,uma palavra especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Castelo, Senhor Carlos Lopes e aos Castelenses por nos receberem. Começamos a partir deste momento a trabalhar com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, referindo que existiu um período de transição entre as duas Comunidades Intermunicipais, no dia 6 de setembro realizou-se a tomada de posse dos novos membros e no dia 7 de setembro tomou posse o conselho intermunicipal onde foram aprovados os novos estatutos. -----

Estando em representação do Município na Comunidade Intermunicipal Médio Tejo com a qual continuamos a trabalhar partilhou como decorreram os trabalhos. Temos ainda alguns projetos em comum na CIMT e dizer que sempre fomos bem recebidos nesta Comunidade, aprendemos com questões que nos preocupam relativas a: albufeiras, turismo religioso e saúde. Presentemente iniciamos com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa que historicamente sempre estivemos ligados, é onde está a Sede de Distrito, agora estamos no meio de duas Comunidades, é uma vantagem. Por fim agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara a postura que tem tido com as duas Comunidades sensibilizado de como fomos bem recebidos em Castelo Branco aquando a tomada de posse-----

Lembrou ainda que no dia 27 de setembro terá lugar a assinatura de um protocolo colaboração que envolve três Municípios, Ferreira do Zêzere, Figueiró Vinhos e Sertã, inseridos em 3 Comunidades, partilham um território histórico-cultural comum, marcado pelo vale do rio Zêzere, procurado ao longo de séculos por vários artistas para inspiração e cenário de muitas obras, Alfredo Keil, José Malhoa e Túllio Victorino, isto para dizer que estamos em parceria com outros Municípios.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Disse que o deputado assinalou algo importante para o Concelho que é a mudança de Comunidade Intermunicipal. De facto já tinha iniciado em dezembro de 2022, mas foi necessário elaborar estatutos, fazer eleições. Tudo foi formalizado, agora o Município da Sertã está de direito pleno na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e como disse ainda o deputado, a ligação à Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, com projetos em comum, vai continuar com a participação, quer no conselho intermunicipal, quer na assembleia intermunicipal, como convidados e com a possibilidade de emitirmos a nossa opinião. -----

Por outro lado assinalou que as Comunidades Intermunicipais são uma forma administrativa, mas não criam nenhuma fronteira à nossa ação. Nada impede que, por se estar nesta Comunidade, o Município da Sertã tenha projetos com Municípios de outras Comunidades. Exemplo disso é o Protocolo de colaboração intermunicipal -



Movimento Naturalista José Malhoa, Alfredo Keil e Túllio Victorino, protocolo de valorização do território para criação de uma rota turística abrangendo Figueiró dos Vinhos, Ferreira do Zêzere e Sertã que vai ser assinado na próxima terça-feira.-----

**Deliberação:** Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por maioria, contabilizando 1 (um) voto contra do membro da Assembleia Municipal Nuno Pedro Leitão da Costa Melo e 2 (duas) abstenções e 26 votos a favor aprovar a delegação de competências e o contrato interadministrativo na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, no domínio do estacionamento público, relativamente ao previsto na alínea b), do n.º1, do artigo 2.º, do Decreto-Lei n.º 107/2018, na sua última redação, nos termos da presente proposta. -----

-----**2.9 - Para conhecimento do plenário:**-----

Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica - para conhecimento;-----

**Deliberação:** A Assembleia Municipal da Sertã tomou conhecimento. -----

-----**3- Intervenção do Público.**-----

----- Senhor Silvino Aires Fernandes – Castelinho – Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XIV).-----

----- Arménio Silva – Cernache do Bonjardim – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo-se ao Quartel da G.N.R de Cernache do Bonjardim, que se encontra encerrado e pelos comentários, não será reativado para o fim destinado, assim sugeriu que seja utilizado não só para o Concelho mas para os concelhos limítrofes, solicitando ao Senhor Presidente os bons ofícios para que junto do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Saúde se fizesse uma permuta entre os dois edifícios, Extensão de Saúde e Quartel da GNR, este último ficava adstrito ao Centro de Saúde é um excelente edifício para funcionar uma valência de cuidados paliativos e ser colocado ao serviço da população.-----

----- Senhor Nuno Miguel Almeida – Castelo – Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XV).-----

----- Senhora Maria Lucília Martins António – Seixo- Castelo – Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XVI).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente ao Quartel da G.N.R de Cernache do Bonjardim o edifício não está propriamente fechado, se a população fizer

**sertã** assembleia municipal

algum pedido é atendida no Quartel. Anteriormente estava um agente da autoridade dentro do horário de atendimento ao público, caso existissem ocorrências não podia intervir sozinho, tinha que chamar o piquete da Sertã. Foi decidido colocar o número de telefone, os municípios não precisam de se deslocar à Sertã. Disse que não coloca ainda de parte a possibilidade de desenvolver alguma atividade no Quartel, relacionada com forças de segurança, mas regista a sugestão.-----

Sobre o potencial turístico do rio Zêzere nomeadamente as barragens da Bouça e do Cabril não tem dúvidas, mas falta investimento.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Prestou um agradecimento ao Presidente da Junta de Freguesia de Castelo extensível a toda a sua equipa por nos proporcionar condições para que pudéssemos dar continuidade a esta iniciativa da descentralização. É uma oportunidade para que os municípios estejam mais próximos dos membros eleitos da Assembleia Municipal e do Executivo. Perceberem como funciona o Poder Local e colocarem questões que entendem relevantes para o desenvolvimento da Freguesia. Isto é a democracia, assim deve continuar, assegurando as conquistas que adquirimos nas últimas décadas. -----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 21:00 horas, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia, \_\_\_\_\_

-----A Assistente Técnica, \_\_\_\_\_

## VOTO DE PESAR

Foi com profunda tristeza e choque que recebemos a notícia do abrupto falecimento, no passado dia 10 de agosto, do Gonçalo Manuel Santos Brízio, marido da Deputada desta Assembleia Municipal e Secretária da respetiva Mesa, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.

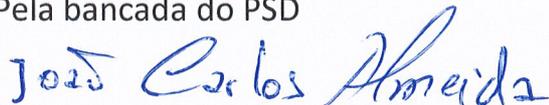
As três bancadas desta Assembleia, Partido Socialista, Partido Social Democrata e Chega, propõem que esta Assembleia aprove um voto de pesar pelo falecimento do Gonçalo Manuel Santos Brízio, manifestando as sentidas condolências à família em geral e muito especialmente à Anabela Ruivo Brízio e sua filha que encontrem força e alento para prosseguirem as suas vidas.

Sertã, 22 de Setembro de 2023

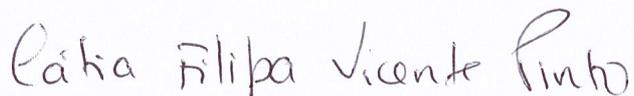
Pela bancada do PS



Pela bancada do PSD



Pela bancada do Chega





Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mas Sras. Secretárias,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de retomar o tema da saúde no concelho da Sertã e na região do Pinhal interior (área de abrangência do serviço de urgências da Sertã).

Nos últimos tempos observamos que:

- 1) A ULS Castelo Branco optou com apoios PRR investir mais de 1 milhão de euros num novo centro de saúde de Alcains, que se situa a 10 minutos do Hospital de Castelo Branco, em detrimento de reforçar o investimento no Centro de Saúde da Sertã. Deu a administração da ULS Castelo Branco alguma justificação a este executivo de porque preferiu Alcains em detrimento da Sertã quando a Sertã tem mais carências, mais população abrangida e uma maior distancia ao hospital de Castelo Branco?
- 2) Para captar profissionais de saúde para a Sertã são necessárias boas condições, infraestruturas, meios de diagnostico imediato e bons projectos. Que medidas reais no terreno fez a ULS de Castelo Branco para captar profissionais de saúde e em especial médicos para o concelho da Sertã? Como é que a ULS de Castelo Branco melhorou as condições dos profissionais de saúde do centro de saúde da Sertã e suas extensões? Não falo de promessas vans, questiono medidas concretas que se vejam no terreno? Está a ULS de Castelo Branco apenas a enganar-nos e ganhar tempo para fazer mais em Castelo Branco e menos na Sertã?
- 3) Sabendo que a ULS de Castelo Branco teve anos com gastos anuais a rondar os 65 milhões de euros por ano, e que o centro de saúde da Sertã e o seu serviço de urgências abrangem 1/3 da população abrangida por toda a ULS, sabe este executivo quanto deste valor está a ser gasto na Sertã? Não devemos ter de exigir uma maior proporcionalidade?
- 4) Não tem a ULS de Castelo Branco disponibilidade e a obrigação de gastar uma ínfima parte desses 65 milhões de euros, para repor horas médicas em consultas de clínica geral que estão em muita falta no concelho da Sertã? Através da aquisição de horas médicas de clínica geral a empresas especializadas?
- 5) Como tive a oportunidade de partilhar com um membro da bancada do PS, existem várias empresas nacionais a fornecer esses serviços, essas horas de medicina de clínica geral a outras entidades do serviço nacional de saúde. Sinto-me quase com vontade de apostar que se alguma vez o nosso centro de saúde tivesse sido gerido por algumas outras entidades do serviço nacional de saúde, estávamos a ser bem melhor tratados? Como a ULS de Castelo Branco nos defende afinal? Vale a pena continuar a fazer parte da ULS de Castelo Branco?

- 6) Quantas vezes por mês vem a administração da ULS Castelo Branco à Sertã? Quando é que a administração da ULS dá a cara na Sertã? Se perto de 1/3 da população da ULS deve deslocar-se às urgências na Sertã, não deveria a administração da ULS Castelo Branco deslocar-se regularmente numa periodicidade mínima mensal à Sertã? Não devíamos todos nós saber e conhecer a cara da administração da ULS de Castelo Branco? Não deveriam dar a cara e mostrar-se às famílias que estão com dificuldades em ter consultas nas extensões dos seus centros de saúde? Às famílias que têm de ligar mais de 1000 vezes para marcar uma consulta e mesmo assim não conseguem marcação? A administração da ULS Castelo Branco tem de estar no terreno regularmente onde as dificuldades são maiores, como é o caso da Sertã e onde ainda por cima representamos 1/3 da população da ULS. O executivo tem de exigir essa presença e justificações da administração da ULS de Castelo Branco, até porque passa agora a ter mais competências no âmbito da saúde.
- 7) É inaceitável que ao fim deste tempo todo continuemos com uma disponibilidade de consultas tão baixa, quando existem soluções alternativas disponíveis.
- 8) Com toda a certeza este executivo está a fazer o seu trabalho para pressionar e tentar inverter a tendência actual das políticas desta administração da ULS de Castelo Branco. Pode partilhar connosco que está a ser feito e o que vai ser implementado no curto prazo? Por favor peço-lhe que não fale de promessas da ULS, mas de factos, de medidas reais da ULS Castelo Branco
- 9) Vai a ULS Castelo Branco, pelo menos no curto prazo, contratar mais horas médicas que permitam mais disponibilidade de consultas? Recordo que estamos muito abaixo das horas que devíamos ter e que existe disponibilidade desses serviços que outras entidades do SNS também adquirem

Mudando de assunto: este executivo desenvolveu no passado contactos com a ANACOM para melhorar a rede de telecomunicações/telemóvel no concelho da Sertã. Entretanto de alguns meses para cá a rede, pelo menos da operadora Altice/MEO, piorou bastante, criando mais dificuldades no dia-a-dia da população. Tem este executivo monitorizado regularmente a disponibilidade de rede no concelho e reportado à ANACOM? Um reporte regular à ANACOM e aos operadores permite mostrar que estão atentos aos serviços mínimos que as operadoras estão obrigadas a prestar e coloca-lhes pressão. É importante e essencial termos uma boa rede de telecomunicações sob pena de ficarmos desconectados do mundo e termos mais dificuldades diárias na nossa vida e nas nossas empresas.

Para finalizar gostaria de questionar como estão as obras no pavilhão do Castelo e quando preveem finaliza-las.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

1 - Período de "Antes da Ordem do Dia".

1.4- *Apreciação de assuntos de interesse para o Município.*

Boa tarde,

Gostaria de cumprimentar os membros do executivo, a mesa da assembleia, deputados municipais, presidentes da junta, população aqui presente como a que se encontra acompanhar esta assembleia através da comunicação social, agradecendo desde já a sua presença.

Retomamos hoje a descentralização das assembleias municipais, na freguesia do Castelo, freguesia essa que é rodeada de natureza, encontra-se com parte com uma das mais bonitas barragens de Portugal, a Barragem da Bouçã, que no inverno apaixona quem lá passa.

Conta a lenda que existira um castelo na margem esquerda do Rio Zêzere, pensa-se que terá sido reconstruído durante a guerra de D. Afonso Henriques, a história e a sua origem é desconhecida e neste momento o mesmo terá destruído, mas podemos contar com o castelo à entrada do castelo.

Uma freguesia com quase tudo, com qualidade de vida, com alma jovem, com a tranquilidade que é preciso, não fosse o Castelo a minha freguesia.

Como tal, também precisa de manter os bons acessos rodoviários, de forma que não coloquem a vida de quem por lá passa em perigo, foram feitas obras, mas ainda não foram dadas por concluídas, por isso, pergunto quando é que as pessoas que circulam na estrada principal terão uma via devidamente arranjada.

Sendo que neste momento cabe ao Município a área da educação devido as descentralizações de competências e sendo que infelizmente vivi e presenciei de forma muito próxima a vida das nossas crianças nas escolas básicas, sugeria ou propunha ao Sr. Presidente um levantamento de material didático, como cordas, arcos, vários jogos, baloiços para as nossas escolas básicas, porque infelizmente maior parte das nossas escolas não tem qualquer tipo de material para que as nossas crianças possam brincarem, e indo mais longe existem escolas no nosso concelho, onde as crianças no inverno não tem a oportunidade de apanharem ar ou espaço para brincarem porque apenas tem um alpendre minúsculo e a sala de aula.

Acredito que enquanto ex. docente tenha noção dessa realidade e que futuramente possamos proporcionar um espaço mais acolhedor e mais interativo para as nossas crianças que serão o nosso futuro.

Falando em educação também lhe gostaria de questionar porque é que os nossos alunos estão a chegar no limite do horário escolar e muito deles atrasados a escola devido alteração do horário dos autocarros, não existe um contrato a ser cumprido?

Voltando-nos para um assunto mais complexo, os médicos, no mês de Agosto o serviço de atendimento permanente, esteve encerrado devido a uma situação inesperada pela parte do profissional de saúde, infelizmente é algo que não pode acontecer, a ULS e o governo tem que nos garantir um acesso digno à saúde, está na nossa constituição.

Tivemos pessoas que vieram em busca de socorro, de ajuda e depararam-se com a falta do profissional de saúde tendo sido encaminhados para Vila de Rei e para Oleiros, infelizmente a Sertã é a única que tem SAP 24 horas e por norma os utentes desses concelhos são encaminhados para o nosso concelho, e se isto acontecesse à noite? Teriam que percorrer vários quilómetros para poderem ser auxiliados? Neste caso irem para Castelo Branco ou Coimbra? Ou começamos a fazer a pressão necessário ou brevemente lembrem-se e começam a fechar o serviço de atendimento permanente à noite.

# CHEGA

Ainda hoje uma rapariga grávida teve que ir para as urgências devido a um incidente e tiveram que a mandar para Coimbra porque não tinham o equipamento necessário.

Como é que está a situação dos médicos em Cernache do Bonjardim? Continua tudo igual, existem utentes que para poderem realizar exames tem que ir ao privado, afinal em que país vivemos? Pessoas idosas com reformas baixas que tem que recorrer ao privado para poder realizar exames, para poderem ter acesso a um cuidado básico de saúde!

Sr. Presidente, já sabemos que não tem competências nem pode fazer muito relativamente à situação, mas não prometa em campanha o que não pode cumprir em mandato.

Em breve, para não dizer que já iniciamos a época da chuva, poderemos vir a ter os eventuais sinistros ambientais, sabemos que adora ironizar e dizer que temos uma grande obsessão por limpeza, mas na verdade aquilo que o Chega quer é prevenir eventuais perigos, como tal, pergunto-lhe quando é que iniciarão as limpezas referentes as bermas e valetas?

Em todo o concelho também podemos observar a lastima em que se encontram os passeios sem qualquer tipo de manutenção, logo cria um verdadeiro perigo para qualquer pessoa que lá passa.

Algo que também gostaria de reforçar e sugerir ao Sr. Presidente era a colocação de mais caixotes do lixo, em vários pontos da vila e estender para vários pontos do concelho, porque de facto, se formos fazer uma caminhada pela vila ou pelo concelho deparamo-nos com vários pontos sem qualquer caixote do lixo, levando as pessoas atirarem o mesmo para o chão.



# **CHEGA**

Pegando ainda neste tema, trouxemos em fevereiro este ano a situação do lixo depositado na zona industrial de Cernache do Bonjardim, foi colocado uma placa com o aviso de coima, mas em nada resolveu a situação, talvez esteja na altura de clarificar as coisas e arranjar um terreno para depósito ou mais contentores. (Imagens em anexo)

Obrigada!

Castelo, 22 de setembro de 2023  
Deputada Municipal do Partido Chega!  
Cátia Pinto

# CHEGA



  
Mexotiv

Assembleia Municipal

22/09/2023

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. () Secretária

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores e Vereadora

Exmo Sr. (s) Deputados e Deputadas

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os meus cordiais cumprimentos.

Começo por agradecer a receção dada pela Junta de Freguesia do Castelo, na pessoa do sr. Carlos Lopes que tão gentilmente nos recebeu.

“Finalmente”, creio que toda a comunidade educativa e os munícipes do concelho da Sertã, nomeadamente, quem tem os seus educandos a frequentar o ensino secundário, sabe ao que me estou a referir, é exatamente, à conclusão das obras da Secundária. Finalmente, os nossos alunos e toda comunidade educativa estão a usufruir do direito a uma escola com condições condignas que permitam a lecionação de aulas e o desenvolvimento de todas as atividades, sem as dificuldades e os constrangimentos que se sentiram ao longo de cinco penosos anos.

Nesta linha quero felicitar todos os alunos que terminaram a frequência dos estudos no Agrupamento de Escolas da Sertã e entraram nos Ensino Superior,

desejar-lhes os maiores sucessos e conquistas. Em paralelo com eles, as suas famílias e os seus professores, também, estão de parabéns.

Penso que todos os munícipes do concelho da Sertã devem sentir-se agradados pelo ensino que se realiza neste concelho, pois é de salientar que o Agrupamento de Escolas da Sertã, posiciona-se em 2º lugar, nos rankings das escolas, do distrito de Castelo Branco.

Não é por acaso que nos dois últimos anos a população escolar aumentou invertendo, assim, a tendência de uma década de diminuição do número de alunos.

Não é por acaso que temos cerca de 40 de alunos, neste momento devem ser um número mais elevado, provenientes dos concelhos limítrofes:( Vila de Rei, Oleiros, Proença-a- Nova, Pedrogão Grande), que elegem o nosso Agrupamento para frequentarem o Ensino Secundário, tornando-se ,assim, um Pólo de atração e citando o Exmo Sr. Vereador Paulo Luís, na Reunião de Câmara de 25/08 “ os alunos são oriundos de concelhos não tradicionais como o Concelho de Góis que já não é tão perto como isso, onde há ensino secundário, onde há opções mais perto..” fim de citação.

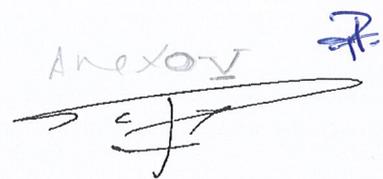
É de salientar que na reunião do executivo de 25 de agosto foi aprovado uma ajuda a estes alunos com a comparticipação de 50% do transporte escolar. Este apoio mostra a sensibilidade que este executivo tem pelos jovens e pela educação.

Aqui relembro a requalificação que a Escola Básica Padre António Farinha vai ter, na ordem dos milhares de euros.

Nesta minha comunicação fica o repto para a intervenção na residência de estudantes de modo a acolher os alunos que nos procuram e, atualmente, necessitam de percorrer muitos quilómetros.

Para finalizar estamos a fazer investimentos no filão mais valioso da Sertã, os alunos que serão o futuro do nosso concelho, do nosso país e da humanidade.

Tenho dito e muito obrigada.

Anexov  


## ARU Sertã/Regulamento que apoia empresas

A Área de Reabilitação Urbana (ARU) da vila da Sertã está caducada e numa reunião do Executivo Municipal da Sertã, o vereador do PSD, Paulo Farinha Luís, voltou a questionar este tempo de espera que está a inviabilizar algumas obras de proprietários que têm imóveis dentro desta área e deu o exemplo da renovação das coberturas de imóveis.

Em resposta o presidente Carlos Miranda apontou para a sobrecarga que os serviços têm nesta altura e a complexidade do processo, uma vez que estão a rever a situação da ARU da Sertã e a de Pedrógão Pequeno.

Este Executivo encomenda Planos Estratégicos para a Sertã assume encargos para estudos no intuito de interpretar e de entender melhor o território da Sertã e não é capaz de adjudicar trabalhos de estudos e projetos verdadeiramente de interesse concelhio como as ARUs e outros regulamentos de relevante interesse concelhio colocando assim em causa trabalhos e investimentos que aguardam.

Depois de 2 anos para rever a ARU o Presidente Carlos Miranda afirma a necessidade de contratação de uma equipa externa para a elaboração destes processos devido à sobrecarga que representam para os recursos de que dispõem.

Dois Anos de atraso para concluir que necessitamos de ajuda

As desculpas de sempre, os processos são demasiados complexos e demorados, a falta de recursos Humanos.

A Área de Reabilitação Urbana da Sertã já está delimitada e foi aprovada em reunião de Câmara e em sessão da Assembleia Municipal e publicada em 24 de maio de 2016 no Diário da República.

Se estivesse em vigor Iria permitir aos munícipes realizar obras de recuperação com incentivos fiscais.

Mas encontra-se caducada.

A delimitação da ARU obriga à definição, pela câmara municipal, de um quadro de benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, conferindo aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações.

O quadro de apoios e incentivos visa facilitar o dever, e assegurar a obrigatoriedade, de reabilitação inerente à detenção ou uso dos edifícios nomeadamente, pela realização de todas as obras necessárias à manutenção, ou reposição da sua segurança e arranjo estético. Assim, os incentivos previstos para apoiar e promover as Operações de Reabilitação Urbana assumem as vertentes, financeira, fiscal e administrativa.

Da necessidade de incentivar os proprietários de prédios urbanos existentes na ARU, para no mínimo, procederem à recuperação e requalificação das fachadas e cobertura, atendendo que a recuperação referida contribui, de forma decisiva, para um melhor enquadramento ambiental, urbanístico e estético.

O Município concederá os seguintes apoios à recuperação de imóveis, sem prejuízo da eventual alteração dos valores referenciados:

Incentivos financeiros para o restauro, limpeza e recuperação dos alçados principais que confinem com vias ou largos públicos, aos espaços interiores indispensáveis para a habitabilidade do edifício e aos prédios que necessitem de recuperação e exista interesse na requalificação;

O incentivo financeiro será de até 5 euros por metro quadrado da área a beneficiar, dos alçados principais, incluindo vãos de portas e janelas, ou do espaço em causa.

Os interessados deverão solicitar à CMS a atribuição do incentivo, em impresso próprio a fornecer pelos Serviços Municipais, sendo o pagamento do incentivo efetuado após a conclusão dos trabalhos.

Nos termos estabelecidos no artigo 71º do Estatuto dos Benefícios Fiscais: Ficam isentos do IRC os rendimentos de qualquer natureza obtidos por fundos de investimento imobiliário que operem de acordo com a legislação nacional.

Dedução à coleta, em sede de IRS, com um limite de 500€, de 30 % dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação de edifícios ou imóveis arrendados.

Tributação à taxa autónoma de 5% das mais-valias auferidas por sujeitos passivos de IRS residentes em território português quando sejam inteiramente decorrentes da alienação de imóveis recuperados nos termos da ERU ou PERU.

Os prédios urbanos objeto de ações de reabilitação são passíveis de isenção de imposto municipal sobre imóveis (IMI) por um período de cinco anos.

São isentas do IMT as aquisições de prédios urbanos ou de frações autónomas de prédios urbanos destinados exclusivamente à habitação própria e permanente, na primeira transmissão onerosa do prédio reabilitado, quando localizado na Área de Reabilitação Urbana.

IVA à taxa reduzida de 6% em obras de reabilitação urbana.

Redução em 50% do montante das taxas devidas pelo licenciamento/autorização/admissão da comunicação prévia de operações urbanísticas, em obras de reabilitação de edifícios; localizadas na ARU.

Isenção do valor das taxas relativas à ocupação de via pública.

Estamos por isso a privar os Municípios de todos estes benefícios, ou a fazer atrasar requalificações e investimentos na esperança de que amanhã é que é, mas tudo continua estagnado.

Será do interesse deste executivo não isentar os municípios destes encargos?

.....

Também os Empresários da Sertã estão impedidos de concorrer a benefícios porque este executivo resolveu suspender o regulamento que apoia as empresas em vigor por achar que se encontrava desajustado.

O documento encontra-se suspenso desde a reunião do executivo do dia 2 de dezembro de 2022. Regulamento de Apoio às Iniciativas Empresariais e Económicas no concelho está suspenso á mais de 8 meses.

Demasiado tempo de suspensão e espera para as empresas que pretendem investir.

Questiono, não seria possível rever o regulamento mantendo o atual em vigor?

Na anterior Assembleia critiquei o atraso na assinatura dos protocolos para o ano em curso e questionei as razões do atraso.

Segundo o Sr. Presidente Carlos Miranda "São processos bastante complexos e demorados".

Tudo se transforma em complexo e demorado, mesmo que seja apenas dar andamento à renovação dos protocolos anteriores.

Continuo com a opinião que estes assuntos merecem da parte deste executivo mais responsabilidade e respeito na defesa dos interesses de todos os munícipes e empresários de forma a que todos tenham, não só os deveres mas os direitos de forma equitativa.

Concordo com a opinião do Sr. Vereador Rui Antunes quando refere que não se pode sobrecarregar os serviços técnicos da Câmara com estes estudos e projetos porque os recursos são escassos e vai originar atrasos no normal funcionamento dos licenciamentos de obras particulares e outros, aliás como aconteceu aquando a ARU de Cernache do Bonjardim.

O que não podemos admitir é a demora de dois anos para concluir que necessitamos de recorrer a ajuda de trabalhos e parcerias externas.

Pelo PSD

João Carlos Almeida



Assembleia Municipal de 22 de setembro de 2023

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/

Exma Sr.<sup>a</sup> Vereadora

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Um cumprimento especial ao anfitrião Exmo. Senhor Presidente da Freguesia do Castelo – Sr. Carlos Lopes

Exmos. Senhores da Comunicação Social – Rádio Condestável

E Prezado público que nos ouve via Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem de bem!

O assunto que apresento é sobre o,

Protocolo de colaboração entre o Município da Sertã e a Fundação Batalha de Aljubarrota

O qual foi aprovado em Reunião de Câmara de 13 de maio de 2022 e foi presente à nossa Assembleia Municipal de 02 de junho de 2022 para conhecimento e com uma vigência de 3 anos, que poderão ser renovados por acordo entre as partes.

Após analisado o conteúdo do Protocolo que tem por base o apoio científico, técnico/logístico para o arranque do “Centro de Interpretação da Vida e Obra de Nuno Álvares Pereira”, Projeto de âmbito nacional que evoque e potencie a figura de Nuno Álvares Pereira, nas suas dimensões humana e religiosa, em Cernache do Bonjardim. Questiono passados 16 meses o que já foi feito nesta área específica?

- O protocolo em causa previa a realização de um filme sobre vida de Nuno Álvares Pereira, que iria ocorrer em 2022. Questiono o filme foi efetuado? Já se encontra disponível no Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota?

- É mencionado também:



“ 1.1. Serão entregues à CMS, para sua posterior distribuição, 380 entradas gratuitas anuais para o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA), para jovens até aos 15 anos, bem como 380 entradas gratuitas anuais para residentes com idades superiores a 66 anos. Estas entradas incluirão o visionamento do filme de Nuno Álvares Pereira após a sua estreia;....

1.2. Organização de visitas guiadas, com desconto, ao Campo de Batalha de Aljubarrota, para jovens e seniores do Concelho da Sertã, assim como para os trabalhadores da CMS e professores do Concelho;”

- Questiono, durante o ano de 2022 e no corrente ano de 2023, quantos foram os nossos jovens que beneficiaram destas entradas?

Quantos séniores com mais de 66 anos?

Quantos trabalhadores da CMS?

Quantos professores do Concelho?

1.4- Qual foi a colaboração da fundação durante este período com as escolas do concelho?

- A quantas Associações/IPSS foi dado conhecimento do presente protocolo?

Apenas saliento estes aspetos, a título exemplificativo, porque são muitos mais os benefícios acordados. Vão do ponto 1.1 até 1.8 e do ponto 2.1 ao ponto 2.12.

Estas questões para mim são importantes porque o montante/apoio despendido pelo Município da Sertã à Fundação Batalha de Aljubarrota para o ano de 2022 foi no montante de 12, 500,00€ (doze mil e quinhentos euros) e para o presente ano de 2023 foi de 12, 500€ (doze mil e quinhentos euros).

Parece-me que os Protocolos quando existem e tenham eficácia externa devem ser devidamente divulgados de forma a chegar a todos os possíveis interessados.

Não devem só servir para visibilidade na hora, ou acordos entre partes, porque depois na prática alguns dos benefícios não chegam ao munícipe comum.

Por outro lado, temos que ter rigor e imparcialidade na utilização dos recursos públicos, ou seja, no mínimo verificar se as verbas/apoios financeiros concedidos foram usadas para os fins a que se destinavam, para os fins protocolados. E se foram cumpridos os aspetos protocolados por ambas as partes.

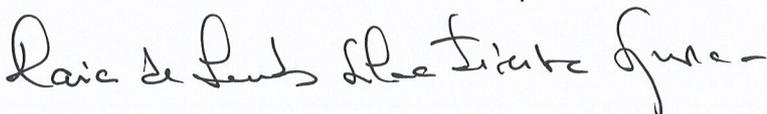
Parece-me que não, após breve consulta ao site da FBA não consegui visualizar o nome da Câmara Municipal da Sertã, como Mecenas, não vi qualquer referência ao Município no relatório anual de 2022. Devemos ter uma gestão dos dinheiros públicos mais rigorosa.

Passo a dar um exemplo prático, as associações do concelho da Sertã que tem protocolo estabelecido com o Município para receberem o apoio financeiro no montante de 150€ (cento e cinquenta euros) por um Passeio Pedestre tem que fazer prova da realização da atividade através de relatório e só passados alguns meses é que lhes é pago o respetivo apoio, mas claro, considero correto este procedimento.

Mas, “ Muitas vezes somos fracos com os fortes e somos fortes para com os fracos.”

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal



Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 22 DE SETEMBRO 2023

Período de antes da “Ordem do dia”

Informação escrita do Presidente

“Comemoração do Feriado Municipal”

Independente das diferentes cerimónias protocolares, nas vilas da Sertã e Cernache do Bonjardim, sendo que nesta, decorre aquela, que considero mais elevada, a deposição da coroa de flores, no monumento ao nosso maior símbolo – O Santo Condestável, D. Nuno Álvares Pereira, continua-se a pecar, por esquecer aqueles, que com o seu exemplo, engrandeceram nas diferentes áreas o concelho, que os viu nascer ou que eles adotaram como seu. Esta ideia, não queiram que é só minha, porquanto lembro-me que alguém executou um regulamento de distinções honoríficas, e pretendia assim essa distinção. Pensem na questão e que no próximo Feriado Municipal, possamos todos juntos estar a enaltecer o trabalho de alguém que seja um exemplo para as gerações vindouras.

### **Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta divulgou os vencedores de 2023**

Sobre este evento, quero realçar a dispersão de concorrentes, por diferentes áreas geográficas do País, do Continente e dos Açores, sendo que estes – Escola Básica dos Biscoitos – Ilha Terceira, obtém um muito digno primeiro lugar na categoria dos 12 aos 15 anos, que enaltece estes jovens. À que continuar, porque fazer política não é só estradas, calçadas, fontanários ou coisas comezinhas.

**“Cultura é preciso, porque o espírito necessita de ser cultivado”.**

Município da Sertã pretende reconhecer interesse municipal da Rota da Estrada Nacional 2. Lembrar-me eu, do que foi o nascer desta ideia e do modo, com que certas pessoas lidaram com o processo, a falta de correção e o desprezo de alguns, manifestado para com aqueles, que de alma e coração se dedicaram á ideia, mas pior que isso o porem-se em bicos de pés, para serem vistos na foto de família só direi – ridículo. Agora, o número daqueles que percorrem esta ROTA, mais de nove mil, no último ano, é por mais evidente que a aposta está ganha há que continuar e melhorar, porque mais virão até nós. O interesse será apenas uma formalidade, já não precisa de ser reconhecido, porque ele é por demais evidente.

### **Câmara da Sertã vai requalificar a Escola Padre António Lourenço Farinha**

A velha EPALF vai ser requalificada e logo com uma verba, um vírgula nove milhões de euros, que indicia interesse e não meia dúzia de patacos, como certas obras que se indicavam a executar no anterior executivo e que mais não eram, para “inglês ver”. Para não ser mauzinho, não indicarei quais, mas vão ver no polémico pedido de empréstimo nunca contraído de 2016. Vão encontrar coisas engraças, que para anedota não servem, por se tratar de assuntos sérios.

### **Município da Sertã aposta no pioneirismo para valorizar festas populares e cria passaporte que dá prémios.**

Uma nova forma de apoiar as festas e romarias do nosso concelho. Este ano será para experimentar e nos próximos, para limar arestas. Nunca concordei, com festas subsidiadas, conforme a cara dos pedintes. Quem quer festas sua-lhe a testa e antes de se meterem nelas, pensem maduramente no que pretendem e onde vão buscar o dinheiro para gastar, agora pensar se isto dá para o torto vamos mendigar á porta do município.

### **CCD Sertã soma competições e medalhas na natação em todo o país**

O CCD da Camara Municipal, e as suas vertentes desportivas – natação e atletismo, têm-nos habituado, ao longo do tempo a resultados que só admiram, quem não quer ou não sabe, da capacidade destes atletas. Os resultados são o espelho de muita dedicação deles, atletas e dos seus treinadores. Há que pensar mais para a frente, porque esta história de só haver campeões em Lisboa, Porto e Coimbra, tem de acabar. Deve exigir-se, a quem está á frente do desporto, que olhe pela potencialidade que um pouco por todo o País, precisa de apoio e ser vista com outros olhos. Abandonar estes jovens á sua sorte, após a sua ida para o ensino superior é perder potencialidade, é perder campeões. Obrigado pelas alegrias que nos dão, com os resultados que conseguem com tão pouco.

### **Maratona de Leitura bateu todos os recordes e trouxe à Sertã mais de 6000 participantes**

A Maratona da Leitura tem sido desde o seu início um sucesso, que ao longo do tempo tem vindo a ser alicerçado, com a presença cada vez maior de participantes, de escritores e de leitores A sua diversificação em termos de motivações, de temas e de localização de pontos de leitura, um pouco por todo o conselho, são o motivo desse sucesso. Não vou falar na sua possível internacionalização, porque essa é por mais evidente, que acontecerá mais edição menos edição, só não o é, porque os leitores/escritores dos PALOP, no nosso país não são considerados estrangeiros. Pensar nesta vertente, não é de modo algum utopia, antes é ser-se realista. Não conheço outro evento neste país, nos mesmos termos temático, com tamanha dimensão e creiam que o sucesso continuará bastando para isso, que em cada ano se façam as coisas com os pés assentes na terra. Parabéns.

### **Festival de Gastronomia do Maranhão da Sertã com recorde diário de visitantes**

Dizer-se que o Festival de Gastronomia do Maranhão da Sertã é um sucesso, será dizer pouco, é um enorme sucesso. De ano para ano, a sua dimensão tem aumentado, bem como as pequenas introduções que são feitas na parte de espetáculos, na orgânica da área e bem assim dos expositores. O número de visitantes/espetadores têm vindo a aumentar, em quase todos os dias. Como se bem diz, no texto para nós enviado é notório. O volume de negócios á margem – venda de produtos endógenos/restauração

já atinge números que nos devem deixar com um sorriso no rosto. O êxito do concurso da confeção do maranho e da prova cega, embora só com duas edições, verão que no futuro teremos mais pessoas a concorrer.

Notas á margem:

1ª – Pagamento de ingressos – Nem que o preço seja meramente simbólico, 1,50/2,00€ por ingresso por dia/pessoa, não contribuirá para a diminuição do número de visitantes. Por outro lado, um pacote para os quatro dias seria de 3,50€.

Dou como exemplo a Feira das Tradições de Pinhel. Lembro as primeiras FAFIC, ingressos pagos. Contribuiria para minimizar a despesa.

2ª – Estacionamento – Este será sempre um NÃO. Mas poderá ser menor, se forem criadas condições de indicar aos utentes locais alternativos, á área circundante ao Parque da Carvalha. Lembro para os mais esquecidos a área envolvente ao Pingo Doce, passe a publicidade.

### **Obra completa do sertaginense Padre Manuel Antunes oferecida ao Papa Francisco**

Sinto-me orgulhoso como sertaginense, da decisão do Primeiro-ministro deste País, de ter oferecido ao Papa Francisco a “Obra Completa da Padre Manuel Antunes” meu mui digno conterrâneo. Enobreceu quem a recebeu e quem a escreveu. Em nome deste humilde sertaginense, o meu bem aja Primeiro-ministro de Portugal. Esta terra no meio deste Portugal ficou mais conhecidas aquém e além-fronteiras.

Porque a questão tem pertinência vou falar das “JORNADAS DA JUVENTUDE”.

Com a minha idade já assisti a três grandes eventos em Portugal: Expo 98, Euro 2004 e agora as Jornadas da Juventude. Cada um teve a dimensão que teve, mas deixem que lhes diga, que os dois primeiros não são comparáveis ao terceiro. Este sim, foi algo que não era espetável para o nosso País, mas não deixou de aparecer os profetas do bota abaixo, do oportunismo balofo e bolorento, aqueles que dizem mal de tudo e todos e até os politiqueiros de trazer por casa, que embora pequenos em altura e importância, se meteram em bicos de pé para aparecerem na foto de família. A grande lição deste evento à JUVENTUDE. O seu comportamento, o saber ser e estar, em todos os momentos ao longo daqueles dias, tão maus em termos climáticos, a alegria e o seu sorriso sempre presente, a amizade para todo o sempre.

Depois Sua Santidade, um idoso com enormes problemas de saúde, de sorriso nos lábios, sempre com palavras de carinho e bondade, para com todos os que se aproximavam dele, para pedir a sua bênção, em especial aos pais que lhe pediam um carinho para os filhos, uns maiores outros mais pequenos. Pura e simples, imagens de humildade e carinho. Parabéns aos Jovens do nosso conselho, que tiveram um comportamento exemplar a todos os níveis, quer antes, receção a outros jovens que como eles se dirigiam para as Jornadas, quer durante, que quanto sei foram exemplares

na sua postura, quer depois no agradecimento ao município por todo o apoio logístico que haviam recebido. Que lição de engrandecimento. Para todos bem hajam.

Não me vou adiantar mais na análise, para não me tornar cansativo, mas não deixarei de referir a aprovação do relatório Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município da Sertã. Obrigado a todos aqueles que trabalham para que a Igualdade seja de facto isso mesmo – Igualdade.

Sertã, 22 Setembro 2023

O Deputado Municipal,

a)Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro

## Assembleia Municipal

22 de setembro de 2023

Sessão ordinária, ponto 2.1. da **Ordem do Dia**.

Boa tarde a todos,  
Cumprimento os presentes,

Em particular, quem nos ouve pela Rádio Condestável e Médio Tejo,  
e quem representamos nesta Assembleia,

Da análise da Informação do Sr. Presidente, quero destacar dois temas: a última edição do Festival do Maranhão e o Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Fest.

Todos sabemos que o Festival do Maranhão é um grande evento, que atrai uma multidão de pessoas, vindas de norte a sul do país. É um evento que promove o concelho, a gastronomia, o comércio, os artistas locais, mas que também tem uma componente sociocultural muito interessante. Para além de reunir todo o concelho num só evento (quer como expositores, vendedores ou espetadores), dá palco às tradições, à música popular e aos nossos antepassados.

Na manhã de sexta-feira, enquanto assistia no Palco das Freguesias à recriação de danças de roda pelo Centro de Apoio à 3ª Idade de Santa Ana, da Cumeada, tive a certeza de que o Festival do Maranhão serve também esse propósito de homenagear o nosso passado e identidade, enquanto pessoas de muito trabalho, mas também de maior convivência e confraternização.

O executivo camarário tem todo o mérito em apoiar as demonstrações socioculturais que acontecem no Palco das Freguesias, mas também por querer acompanhar a evolução dos tempos.

E, por isso mesmo, elogio a opção de instituir o copo reutilizável, à semelhança do que ocorre já em outros grandes eventos e também, desde 2019, na Festa do Nesperal. Uma mudança é sempre uma mudança e tem sempre alguma resistência. Embora seja da opinião que o copo deve poder ser devolvido no final do evento, é com agrado que vi este passo ser dado pelo Município da Sertã. Claro que é preciso fazer uma utilização eficiente do mesmo, isto é, o copo comprado na edição deste ano, bem como outros com as mesmas medidas, devem poder ser reutilizados nas próximas edições do Festival para assim haver um verdadeiro comprometimento com a sustentabilidade do evento.

De seguida, congratulo quer o Município da Sertã, quer as autarquias e entidades envolvidas na organização do Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Fest. O mesmo teve lugar em 6 municípios da nossa região, mas terminou em Cernache do Bonjardim com um grande espetáculo. Mais do que assistir à representação das danças e cantares tradicionais dos 7 países participantes, o Festival proporcionou um momento de interculturalidade e de celebração da diversidade humana. Foi um momento enriquecedor e inesquecível para todos os que assistiram e para o Rancho organizador que teve a privilégio de conviver com aquelas pessoas. Assim, reitero os meus parabéns pela organização e apoio ao Festival Internacional de Folclore, Raízes Folk Fest, e aguardo com entusiasmo edições futuras.

Obrigada.

*Cristiana Tagaio dos Santos*



Anexo IX

Exm<sup>o</sup> Sr Presidente e Sr<sup>as</sup> Secretárias da Assembleia Municipal

Sr Presidente Câmara Municipal

Sra e Srs Vereadores

Sras e Srs Membros da Assembleia Municipal

Sra Assistente Técnica

Comunicação Social

Senhoras e Senhores

Depois ter sido aprovado em anterior assembleia municipal a autorização para assunção de compromissos plurianuais de um empréstimo de médio/longo prazo para investimento, vamos hoje discutir a aprovação do empréstimo.

Reafirmamos a nossa aprovação á intenção do executivo em concluir os projectos da requalificação do mercado da vila de Cernache do Bonjardim e de dar inicio das obras prevista no plano PP1 na sertã, mas também registamos e estamos certos que não estamos sozinhos nesse registo, que foi alterado os prazos de conclusão das obras para o ano de 2026 ou seja já para o próximo mandato.

O Sr Presidente pede-nos que esta assembleia aprove um empréstimo de 2milhoes e seiscentos mil para pagar em 20 anos, com os juros altíssimos como estão e não se pode desviar muito disso.

Também temos falar com verdade que a proposta vencedora ao apresentar um spread de 0.3% atenua um pouco os custos que o município vai ter que pagar.

Mas apesar disso, continuamos a considerar que um pedido de empréstimo a 20 anos vai hipotecar os próximos.

A diferença de opinião é que uns pensam que os custos económicos, enormes, se justificam pois vão ter mais recursos para as obras das suas freguesias.

Espero que tenham as vossas prometidas obras, mas só para vos dar uma ideia do que se vai pagar em custos por ano, dava para colocar alcatrão na estrada da en237 até ao castelo.

Sr Presidente, Sra e Srs deputados

E competência da assembleia municipal fiscalizar os actos do executivo e temos que a exercer com responsabilidade estando com atenção a actos de má gestão, e por isso consideramos que não devemos ficar com a responsabilidade de autorizar a possibilidade de um empréstimo que vai implicar custos elevadíssimos aos cofres do município nos próximos 20 anos.

E essa posição não irá mudar em 2 meses só porque a maioria considera que se deve aprovar o empréstimo, pelo que confirma o nosso voto contra e apresentação de declaração de voto á semelhança com a apresentação da ultima assembleia.

Sertã 22 de Setembro 2023

*Jorge Coluna*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmas. Senhoras Secretárias da Mesa da Assembleia Municipal;

Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Senhora Vereadora e Senhores Vereadores;

Caros membros da Assembleia Municipal;

Técnicos do Município aqui ao serviço desta Assembleia;

Público presente e que nos acompanha através dos meios de comunicação social;

Comunicação Social;

Muito boa tarde a todos!

Ainda um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, que simpaticamente nos acolhe em mais esta Assembleia descentralizada.

Estamos no ponto 2.4 da Ordem do Dia, para deliberar sobre a proposta **para autorização da contratação de empréstimo de médio e longo prazo para investimentos.**

Vários mandatos nesta Assembleia Municipal e quatro anos como vereador, tenho de memória que, em regra, a contração de empréstimos foi: a) consensual nos executivos municipais que deliberaram por unanimidade submeter à AM esse assunto; b) relativamente consensual a aprovação dos mesmos nas Assembleias Municipais, pois as poucas abstenções ou votos contra, muito pontuais, existiram por razões colaterais ao empréstimo.

Em 30 de junho de 2023, o PSD, oposição no executivo, quebrou essa regra.

Em 30 de junho de 2023, o PSD, oposição no executivo municipal, VOTOU CONTRA a proposta da Câmara Municipal deliberar, ao abrigo da c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, SUMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO da assunção de compromissos plurianuais.

Por vontade do PSD no executivo municipal este assunto não era sequer discutido neste órgão. Neste órgão, o órgão deliberativo e com uma representatividade mais alargada em termos de forças políticas.

A 8 de julho de 2023, foi também quebrada essa regra pelo PSD no órgão deliberativo. E percebeu-se o desconforto que alguns membros evidenciaram por trocarem a coerência com votações anteriores similares por um seguidismo à posição do PSD no executivo. Percebeu-se o desconforto quando, numa busca desenfreada de argumentos, se atropelaram afirmando uma coisa e o seu contrário.

Recordo que o Deputado Alfredo Dias (08/07/2023) afirmou que “ *O empréstimo...é uma ferramenta do mercado,... Percebia-se se estivéssemos num tempo de expansão, ou se tivéssemos necessidades mas não é isso.*”

Esta lógica do “não temos necessidade” de empréstimo porque há folga orçamental é, desde logo, um elogio às contas do atual executivo PS porque as folgas orçamentais sempre foram,

para o PSD, sinal de boa gestão, ponto final. Mas é no mínimo curiosa: O PSD, o Deputado Alfredo Dias, vê nas atuais contas do Município da Sertã folga orçamental de 2,6 milhões de euros para acomodar aquelas duas grandes obras, sem prejuízo das demais obras. O PSD, o mesmo deputado, votou favoravelmente, um empréstimo em 2016, com rubricas de valores comparativamente muitíssimo mais baixos (exemplo: 20.250€), sem que se tenha conhecido igual raciocínio ou observação consentânea com isso.

Não resisto a um exemplo simples para desmistificar essa coisa das “folgas orçamentais”, pegando no caso da despesa corrente de “conservação e reparação” e da despesa de investimento (PPI) em “aquisição de máquinas/equipamentos”. Devemos notar que se se tratar de um equipamento do estaleiro-obras temos uma rubrica, se for uma máquina da biblioteca temos outra rubrica, se for um equipamento da escola temos outra rubrica, etc.. E no PPI voltamos a ter esta compartimentação, com várias rubricas.

A folga (saldo de cabimento) em cada uma daquelas rubricas é a margem para poder desencadear o procedimento contratual para reparar (caso venha a ocorrer uma avaria reparável) ou para adquirir novo equipamento. Não adivinhando o futuro é necessário garantir, prudentemente, essas folgas durante todo o ano. Estas folgas não podem a meio (como o PSD pretende fazer crer) se realocadas, porque podem ser necessárias (avaría). Se tudo correr bem, (não avariar/não reparar/não comprar, não executar) sobrá valor nas rubricas. Neste caso é positivo e as contas finais vão revelar folga. Mas só em 31 de dezembro se saberá.

Sei que não foi uma dissertação académica, antes uma caricatura. Mas acredito que esta singela explicação possa ter sido suficientemente esclarecedora, como as “folgas” têm que se manter por prudência e que não podem (não devem) ser utilizadas a meio do ano para outra finalidade. Se não tiver sido esclarecedor para o PSD, então é porque terão ainda uma outra explicação mais convincente: aquela explicação que ouviram em 2016 (do então presidente ou de quem sabia) quando votaram a favor desse empréstimo! Porque, com o mesmo zelo de hoje, terão certamente questionado em 2016 o executivo de então, mais ou menos, nestes termos:

***Então, estamos em 2016, em fim de mandato, e pretendem contratar um empréstimo, a 15 anos? Um empréstimo, com um spread de 0,98% e uma taxa variável, para fazer face a investimento de valores tão pequenos (obras de 20.250€, de 28.500€ de 30.750€)? Então e as gerações futuras? Então, 20.250€ a pagar até 2031/2032? Estamos a ver várias “folgazinhas” de 20 e 30 mil euros, aqui em várias rubricas! Porque não as utilizam em vez de contratar este empréstimo?***

No final, em 2016, votaram a favor do referido empréstimo. Devo concluir que tiveram então, certamente, de quem sabia, uma explicação convincente. Os que então a ouviram, parece que, já se esqueceram dela! E no limite, quem a deu (a convincente explicação) também já a esqueceu.

O deputado Jorge Coluna na sua intervenção de 8/07/2023, afirmou que o PSD era a favor das obras e sentiu necessidade de o repetir (“PSD quer...vou repetir. Nós queremos...”). Mas na prática, o PSD impede esse avanço das obras ao votar contra o instrumento imprescindível para o efeito: o empréstimo. E, ciente de que o PS votou favoravelmente o empréstimo de 2016, proposto pelo PSD para o mesmo efeito e que o PSD “sairia mal na foto” por não dar

agora ao executivo PS a oportunidade de tentar fazer a obra que PSD anunciou mas não fez, antecipou-se, nos seguintes termos: «Já sei que (o presidente) vai dizer que o PSD também pediu um empréstimo em 2016 a 10 anos, mas esse prazo é muito mais razoável e nessa altura as taxas da Euribor eram negativas e o spread dos bancos na ordem dos 0,5%».

Para justificar voto contra procurou as diferenças dos dois empréstimos no Prazo, taxa Euribor, spread. Tanta vontade e tanta pressa em votar contra o empréstimo, que o arremesso foi ao lado.

Vamos começar pelo prazo: ao “prazo razoável de 10 anos” que atribuiu ao empréstimo de 2016, Sr. Deputado, acresça lá 50%, pois o prazo era de 15 anos e não 10 anos!

Passemos ao spread: referiu que em 2016, o spread era “na ordem dos 0,5%”. Estranho, porque o spread contratado em 2016 era de 0,98%! Quase o dobro. Para ser exato, feitas as contas, acresça lá 96% aos anunciados 0,5%.

Finalmente a de taxa Euribor: “as taxas Euribor eram negativas”. Dito assim, O PSD até terá conseguido induzir em erro alguns ouvintes que inferiram, erradamente, que o empréstimo de 2016, era de taxa fixa, negativa, sempre negativa, até ao termo ou seja até 2032, aproximadamente. A verdade é que, em rigor, os dois empréstimos têm a mesma taxa de juro base: a Euribor a 6 meses. Aquela que o mercado determinar em cada momento. Reparem: grosso modo, o empréstimo de 2016, se tivesse sido contratado, terminaria em 2032 e o empréstimo de 2023 terminaria em 2042. As taxas passadas, todas as podemos consultar. As futuras taxas nos próximos 10 anos são desconhecidas e aplicar-se-iam aos dois empréstimos caso coexistissem. O Sr. Deputado Jorge Coluna tem de admitir que a taxa de juro base que agora o parece impedir de votar favoravelmente este empréstimo é a mesma que estava no empréstimo que aprovou em 2016. Pode fazer as conjeturas que quiser sobre as taxas de juros futuras. Mas, sobre esta matéria, e com o conhecimento do resultado da abertura de propostas dos bancos consultados, só uma certeza terá hoje: é que afinal o empréstimo de 2023, que estamos aqui para aprovar, terá nos próximos 10 anos uma taxa de juro (Euribor+spread) inferior àquela que se aplicaria ao empréstimo que o PSD apresentou em 2016, para igual período. A taxa Euribor a 6Meses é hoje 4,0%. O empréstimo de 2016 estaria hoje a vencer juros de 4,98% e seria pacífico. O empréstimo que estamos a discutir e votar hoje venceria juros de 4,3%. O resto são fait-divers.

Em resumo:

1-As obras são aquelas que o PSD prometeu mas não executou. (E não se pode queixar de não ter condições: teve empréstimo aprovado pelo PSD e PS!)

2- O empréstimo de 2023 tem o mesmo enquadramento e até uma taxa de juro mais baixa, no que a spread diz respeito;

3- A taxa base é a mesma, ou seja, Euribor 6Meses. Esta foi, é e continuará a ser, aquela que o mercado concorrencial determinar. (Era e será independente do ciclo político local);

4- O valor das obras será aquele que a concorrência, em sede de contratação pública, vier a determinar. (E será indiferente ao cálculo que o PSD hoje procura apresentar de valores base de 2016, “esquecendo” parte, comparando com 2023 acrescido de juros...); Deixem o mercado

P.

funcionar! Ou se preferirem deixem os mercados funcionarem: o mercado concorrencial e o mercado requalificado de Cernache do Bonjardim!

5- Este empréstimo é, tal como foi apresentado o de 2016, o instrumento que permitirá iniciar os procedimentos com vista à realização daquelas obras, sem comprometer os procedimentos das demais obras elencadas no PPI. O empréstimo só será usado para estas obras na estrita medida em que o auto financiamento e/ou candidaturas a fundos não sejam suficientes para tal.

Em conclusão:

Se o PSD votar contra este instrumento imprescindível, na prática está a votar contra as obras. O PSD repetiu, repetiu e vai continuar a repetir até á exaustão que é a favor das obras. Sentiu e sente necessidade de repetir isso (porque será?), que é a favor das obras. Mas, se votar contra este empréstimo, que sabe ser instrumento “imprescindível” para o efeito, está na prática a votar contra estas obras.

Tenho Dito!

Sertã, 22 de setembro de 2023

Jorge Rodrigues Farinha

Partido Socialista





### Declaração de Voto

O PSD é a favor da requalificação do mercado da vila de Cernache do Bonjardim e das obras prevista no plano PP1 na Sertã, projectos que já vêm do nosso mandato

O PSD considera que um pedido de empréstimo a 20 anos vai hipotecar os próximos mandatos pois os juros altíssimos como estão, no fim vamos pagar tanto de juros como de empréstimo.

Consideramos que o empréstimo não é urgente, pois têm 3,4 milhões disponíveis para estas obras que podem utilizar imediatamente.

É competência da assembleia municipal fiscalizar os actos do executivo e temos que a exercer com responsabilidade estando com especial atenção a actos de má gestão, e por isso consideramos que não devemos ficar com a responsabilidade de autorizar um empréstimo que vai implicar custos elevadíssimos nos próximos 20 anos.

Sertã 22 Junho 2023

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Marta Joas Torres  
*[Handwritten signature]*

2 - Período de "Ordem do Dia".

2.4 - Proposta para autorização da contratação de empréstimo de médio/longo prazo para investimentos - Proc.º 2023/350.40.401/1 - para deliberação;

Sr. Presidente, o Chega é totalmente contra este empréstimo, este e qualquer outro que possa surgir. Não podemos estar a subcarregar os próximos anos e as próximas gerações com dividas que iram dificultar o desenvolvimento do concelho.

O seu trabalho deveria de passar por ajudar na expansão do concelho com empresas e empregos, com isto cativamos os nossos jovens a ficarem por cá e damos a oportunidade dos que foram voltarem.

Como é que em apenas 2 anos de mandato faz um empréstimo? Como é que é possível? Irá fazer um empréstimo, mas não fara conta de o pagar na totalidade!

Pergunto aos jovens que aqui estão nesta assembleia municipal, que foram eleitos pelo povo, o que lhes dirão quando o mesmo vos pedir justificações?

Enquanto jovem, saiu desta assembleia municipal com a consciência pesada por saber que fiz parte do mandato que irá dificultar os próximos mandatos e os próximos anos desta autarquia, mas também sairei de consciência tranquila por saber que votei contra tamanho absurdo.

Castelo, 22 de setembro de 2023  
Deputada Municipal do Partido Chega!  
Cátia Pinto

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmas. Senhoras Secretárias da Mesa da Assembleia Municipal;

Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Senhora Vereadora e Senhores Vereadores;

Caros membros da Assembleia Municipal;

Técnicos do Município aqui ao serviço desta Assembleia;

Público presente e que nos acompanha através dos meios de comunicação social;

Comunicação Social;

Muito boa tarde a todos!

Ainda um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, que simpaticamente nos acolhe em mais esta Assembleia descentralizada.

Estamos no ponto 2.5 da Ordem do Dia, para deliberar sobre a proposta **correção da autorização de compromissos plurianuais -empréstimo de médio e longo prazo para investimentos.**

Se o PSD, na anterior votação do compromisso plurianual, em 08/07/2023 fingiu politicamente não entender que o valor apresentado era uma estimativa (estimativa prudente/pessimista da técnica superior que a elaborou e que, tecnicamente, respeitamos) e o PSD se “agarrou” a essa taxa Euribor estimada de 4,5% + um spread estimado de 2% e as tomou como boa estimativa para o futuro deste empréstimo, terá de ser consequente e coerente com isso e então terá de admitir que o empréstimo de 2016, seguindo essa sua premissa, teria uma taxa contratada de 5,48% durante igual período.

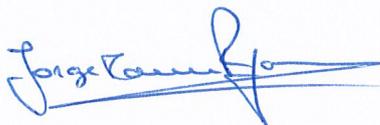
O mercado já se encarregou, em sede de consulta das Instituições de Crédito, de corrigir em baixa, significativamente, o pessimismo prudente que serviu de base à estimativa técnica, no que ao spread diz respeito.

Como puderam observar desceu de 2% estimados para 0,3% contratados.

Consequentemente os juros e encargos estimados de 2.194.221,88€, já estão corrigidos em menos 865.664,57€, (-39%), estão agora em (ainda prudentes) 1.328557,31€.

Tenho dito!

Sertã, 22 de setembro de 2023



Jorge Rodrigues Farinha

Partido Socialista

Silvino Fernandes:

Intervenção:

1.º Pontos — Tapete da estrada a partir da povoação <sup>Ribeira Cordeira</sup> / <sup>Coursaumont</sup> estrada nacional -37 Ligação Figueiro dos Vinhos.

— Pedido de informação ao Sr. Presidente da Câmara Carlos Miranda.

— Tratando-se de uma estrada estruturante do Concelho da Sertã, com ligação ao Município da Sertã; Cermache do Boujardim; Figueiro dos Vinhos e demais estradas com relevância, nomeadamente IC8. Outras Coen memos.

Questiono o Sr. Presidente da Câmara: estando já a passar de metade do tempo do seu mandato se pensa executar esta obra, a qual irá engrandecer o Concelho da Sertã e ao encontro das ambições dos munícipes, que se irão desfrutar desta grande obra.

— Peço ao Sr. Presidente o seu empenhamento e conclusão neste seu mandato que ficará como marco do seu trabalho e sua equipe.

2023/09/22

Constar na acta

Silvino Aires Fernandes

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Sertã  
Exmas. Sras. Secretárias da Assembleia Municipal da Sertã  
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã  
Exmos. Srs. Vereadores  
Exmos(as). Srs(as). Deputadas Municipais  
Exmos(as). Srs(as). Colaboradores Municipais  
Exmos. Srs. Comunicação Social  
Exmo. Publico Presente e Ouvintes da Comunicação Social

As minhas saudações a todos

Como presidente da assembleia de Freguesia do Castelo e em nome de todos os Castelenses saúdo todos os presentes.

Quero colocar algumas questões á consideração do senhor Presidente e executivo da Câmara municipal da Sertã e dos membros desta assembleia.

Como alguém uma vez disse “Pedras no caminho? Guardo-as todas. Um dia vou construir um castelo.”, bem, como muitos de vós sabem, um castelo já temos na rotunda das Almas da Arnóia, pedras no caminho, é o que começamos a ter, dada a demora na conclusão das obras de alargamento e beneficiação da municipal 531 iniciadas pelo executivo anterior e constantemente adiadas mês após mês, ano após ano. Há quem varra os assuntos para baixo do tapete, neste caso é o que nós queremos, um tapete que esconda o estado de degradação a que esta estrada está a chegar, sendo esta a via mais importante desta freguesia, e que já não vai lá com remendos nem soluções provisórias em que se gastam avultadas quantias mas tudo fica na mesma e apenas servem para tapar olhos e dizer que se fez alguma coisa, e agora com a chegada do inverno o estado desta estrada tende a piorar, pelo que seria urgente a conclusão desta obra tão importante para esta freguesia.

Continuando com a preocupação com inverno que se avizinha, chamo a atenção para uma questão que me preocupa, que são algumas árvores secas muito próximas das estradas não só nesta freguesia mas um pouco por todo o concelho, e que com o agravar das condições climatéricas e humidade dos solos nas estações de inverno tendem a tornar-se um perigo para quem nelas circula. Talvez o município possa chamar a atenção dos proprietários ou em ultima instância agir abatendo essas mesmas árvores para minimizar este perigo eminente.

Aproveitando a vossa presença aqui gostaria de abordar um outro assunto, um grande potencial para o nosso concelho e que está subaproveitado em todo concelho e ainda mais nesta freguesia, que é o Rio Zêzere. Todos sabemos que a albufeira da Bouça não tem o potencial turístico de Castelo de Bode, onde o único investimento feito pelos sucessivos executivos se prende unicamente com a zona do Trizio, nem temos as mesmas características que essa zona tem, mas porque não aproveitar também as barragens da Bouça e do Cabril para fazer algo diferente, talvez mais virado para a vertente da Pesca desportiva ou turismo de Natureza. Temos muitos locais nestas albufeiras que poderiam ser mais bem explorados e dinamizados talvez em colaboração com algumas associações ou empresas do conselho viradas para estas vertentes.

Escreveu uma vez a escritora Brasileira nascida na Ucrânia, Clarice Lispector “Perder-se também é caminho”, por isso convido-vos a perderem-se pelas margens da Bouça e tenho a certeza que vão encontrar locais de beleza única e vão querer voltar.

Castelo, 22 de Setembro de 2023  
Nuno Miguel Alves Almeida

Castelo 22 - Setembro - 2023

  
Anexo XVI

Sr. presidente da Câmara Municipal da Serra e restantes membros da assembleia, venho por este meio comunicar que já a alguns meses se encontram nos pontos de cimento à beira da estrada principal "Ruado Seixo," que dificultam a circulação do trânsito, inclusive o auto carro, tem muitas dificuldades para lá virar.

Já foi enviado à Câmara, mas não obtivemos qualquer resposta, ~~por isso, penso que continua tudo na mesma~~, por isso, penso que continua tudo na mesma, será que a lei não é para todos?

Maria Luícia Martins António